

CADERNO DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS



Ensino Fundamental
Anos Iniciais e Anos Finais

GEOGRAFIA

FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO:

**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
UNIÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO – UNDIME/RO**

GOVERNADOR DO ESTADO DE RONDÔNIA

Marcos José Rocha dos Santos

SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Suamy Vivecananda Lacerda de Abreu

DIRETORIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Irany de Oliveira Lima Morais

**GERÊNCIA DE FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO TÉCNICA E
PEDAGÓGICA**

Silvânia Gregório Carlos

PRESIDENTE CONSED NACIONAL

Cecilia Motta

PRESIDENTE UNDIME NACIONAL

Luiz Miguel Martins Garcia

PRESIDENTE SECCIONAL DA UNDIME RONDÔNIA

Vilson Sena de Macedo

**COORDENADORES ESTADUAIS DO CURRÍCULO TERRITORIAL DE
RONDÔNIA - RCRO**

Ricardo Braz Bezerra – CONSED/SEDUC/RO

Epifânia Barbosa da Silva – UNDIME/RO

AUTORES

Osmair Oliveira dos Santos – Redator e formador da UNDIME/RO do componente de Geografia dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do RCRO

Ricardo Braz Bezerra – Redator e formador do CONSED/RO do componente de Geografia dos Anos Finais do Ensino Fundamental do RCRO

Marielna Barbosa do Nascimento – Redatora e formadora do CONSED/RO do componente de Geografia dos Anos Finais do Ensino Fundamental do RCRO

ORGANIZAÇÃO

Ricardo Braz Bezerra – Coordenador Estadual do RCRO - CONSED/SEDUC/RO

Epifânia Barbosa da Silva – Coordenadora Estadual do RCRO - UNDIME/RO

Neire Abreu Mota Porfiro - Coordenadora da Etapa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do RCRO

Claudenice Ambrósio Lima de Brito – Coordenadora da Etapa dos Anos Finais do Ensino Fundamental do RCRO

ARTICULADORA UNDIME/RO

Terezinha Ferreira da Silva – Secretária Executiva da UNDIME/RO

Caderno Orientador

Geografia

Ensino Fundamental 1º ao 9º ano

Carta

Prezado (a) Professor (a),

O Regime de Colaboração estabelecido no Estado de Rondônia entre o Conselho de Secretários Estaduais de Educação – CONSED/RO representado pela Secretaria de Estado da Educação-SEDUC e pelas Secretarias Municipais de Educação representadas pela União dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME/RO visou inicialmente elaborar o Referencial Curricular Territorial de Rondônia – RCRO, cumprindo seu objetivo ao ser aprovado pelo Conselho Estadual de Educação - CCE/RO por meio da Resolução nº 1233 de 19 de dezembro de 2018.

Sequencialmente, iniciamos o processo de formação presencial dos multiplicadores regionais responsáveis pela formação de profissionais que atuam na educação infantil, no ensino fundamental (anos iniciais e anos finais), gestores e coordenadores pedagógicos para apropriação do conteúdo que compõe o RCRO.

Neste momento, apresentamos aos profissionais da educação que atuam em sala de aula e coordenação pedagógica nas unidades escolares estaduais e municipais os Cadernos de Orientações Pedagógicas para subsidiar a prática docente focada no RCRO no cotidiano escolar.

Os Cadernos de Orientações Pedagógicas foram elaborados pela equipe de Redatores/Formadores do Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular – ProBNCC, sob a orientação das Coordenadoras Pedagógicas das etapas da Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais e pela Coordenação Estadual da SEDUC e UNDIME/RO do Programa do RCRO.

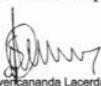
Os Cadernos de Orientações Pedagógicas estão organizados da seguinte forma:

- Educação Infantil: apresenta um de diálogo com o RCRO, indicando os fundamentos pedagógicos, orientando como deve ser organizado o trabalho docente para que as crianças vivam suas investigações por meio de Campos de Experiências.

- Ensino Fundamental: organizado por eixo e componente curricular, estruturados por bimestre compondo sugestões metodológicas por objetos, habilidades e orientações sobre processo de transição entre as etapas da Educação Básica e entre as fases do Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais) e ainda a progressão das habilidades dos estudantes que fortalece o processo ensino e aprendizagem.

Esperamos que estes cadernos estimulem profissionais da educação, quanto a necessidade da visitação ao Referencial Curricular do Estado de Rondônia - RCRO e os incentivem ainda mais no desenvolvimento de práticas pedagógicas variadas e inovadoras e motivem os estudantes a elevar a cada dia sua capacidade cognitiva na aquisição de novos conhecimentos científicamente sistematizados.

VILSON SENA
DE MACEDO
87492768168
Presidente Estadual da Undime/RO


Suamy Viven Cananda Lacerda de Abreu
Secretário de Estado da Educação
Matricula 300023743

Sumário

01- APRESENTAÇÃO	7
02- A GEOGRAFIA NO DOCUMENTO CURRICULAR DO ESTADO DE RONDÔNIA.....	11
03- A TRANSIÇÃO ENTRE AS ETAPAS DE ENSINO.....	13
04- A PROGRESSÃO DAS HABILIDADES.....	16
05- O COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA E UMA PERSPECTIVA DE TRABALHO PARA O PROFESSOR.....	18
06- CONCEITOS QUE O PROFESSOR NECESSITA DOMINAR PARA DESENVOLVER A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA.....	24
07- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA O ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA.....	27
08- ORGANIZADOR CURRICULAR DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS – 1º AO 5º ANO POR BIMESTRE.....	31
09- ORGANIZADOR CURRICULAR DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS – 6º AO 9º ANO POR BIMESTRE.....	58
10- SUGESTÕES DE ATIVIDADES.....	99
11- REFERÊNCIAS.....	120

APRESENTAÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular serviu como documento norteador de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, no qual serão garantidas as redes públicas estadual, municipais e particulares por meio do Referencial Curricular do Estado de Rondônia, que utilizam as premissas dos fundamentos pedagógicos que balizará a aprendizagem com o uso de metodologias ativas, com o foco no desenvolvimento de competências e o compromisso com a educação integral.

Competências é definida como a mobilização de conhecimento (conceito e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. As dez competências gerais da educação básica estão em articulação com as sete competências específicas de ciências humanas para o ensino fundamental e a sete competências específico do componente curricular de Geografia para o ensino fundamental.

No que se refere o compromisso com o desenvolvimento integral, reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e não a linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva.

Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

APRESENTAÇÃO

Na educação Infantil primeira etapa da Educação Básica, os eixos estruturantes interações e brincadeiras devem ser assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver, que são: conviver, brincar, participar, explorar expressar e conhecer-se. Os direitos de aprendizagens serão desenvolvidos em cinco campos de experiências, que são:

- I- o eu, o outro e o nós;
- II- corpo, gestos e movimentos;
- III- traços, sons, cores e formas;
- IV- escutar, fala, pensamento e imaginação; e
- V- espaços, tempo, quantidades, relações e transformações.

Por que uma abordagem organizada em campo de experiência? Essa proposta de campo de experiência na etapa da Educação Infantil muda a perspectiva do currículo de conhecimento pelo conhecimento para a experiência da criança. Pois, os seres humanos ao nascerem estão em constante interação com o seu meio circundante experienciando os que os mesmos ofertam.

Percebe-se que os campos de experiências da etapa da educação infantil dialogam como a unidade temática do componente curricular de Geografia “O Sujeito e o seu lugar no mundo e com as categorias básicas de análise da área de ciências humanas, que são o **tempo, o espaço e o movimento**, que já vem sendo construindo de forma lúdica na educação infantil e vai ganhar forma de pertencimento e identidade na transição da educação infantil para o 1º ano do ensino fundamental por meio das habilidades: **(EF01GE01) e (EF01GE02)** que se refere à temporalidade e o uso dos lugares e tem como objeto de conhecimento; “o modo de vida das crianças em diferentes lugares”.

APRESENTAÇÃO

O importante é que o professor perceba a progressão das habilidades de forma gradual de acordo com a faixa etária e as etapas da educação básica de forma vertical e horizontal e a contribuição para a construção das competências gerais e específicas da área de conhecimento e do componente específico, tomamos como exemplos as competências gerais da educação básica 6, 9 e 10 que direciona o estudante de cuidar de si mesmo e do outro numa perspectiva humanística da educação de olhar para o Eu, o Outro e o Nós.

Competência Geral 6	Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
	Envolve a formação de consciência crítica, a responsabilidade e a liberdade de escolha para que cada estudante possa elaborar seu próprio projeto de vida.
Competência Geral 9	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
	Envolve as habilidades socioemocionais como empatia, respeito, diálogo e resolução de conflitos na perspectiva da diversidade e do combate ao preconceito.
Competência Geral 10	Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
	Envolve outras habilidades socioemocionais, na forma de tomada de decisões e resiliência, além de incentivar o comportamento autônomo e protagonista dos alunos, a partir de uma consciência mais ampla sobre valores democráticos e sustentáveis.

APRESENTAÇÃO

Percebe-se, então, que as competências gerais da Base, que estão no Referencial Curricular do Estado de Rondônia já preveem um trabalho multidimensional das habilidades e dos conhecimentos cognitivos. Vale destacar que para trabalhar habilidades socioemocionais não basta ajustar o objeto de conhecimento (conteúdo): é preciso criar condições para seu desenvolvimento. Isso passa também por um estímulo e uma maior mediação nas relações sociais entre os próprios alunos, entre os alunos e os professores e entre os alunos e os demais funcionários da escola.

Para que tudo isso chegue à sala de aula e se transforme na melhoria do desempenho dos estudantes, os estabelecimentos de ensino têm documentos que norteia todos os seus fazeres pedagógicos que são: o Referencial Curricular do Estado de Rondônia, o Projeto Pedagógico, o Plano de Ensino e o Plano de Aula. Que darão aos professores a concepção de currículo, que nada mais é de um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes dos estudantes com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral dos estudantes em qualquer faixa etária.

Para que essa concepção de ensino baseada em competências e habilidade a formação continuada e de fundamental importância para rever as práticas e estratégicas pedagógicas dos professores alinhadas ao Referencial Curricular do Estado de Rondônia. Sendo assim, a equipe escolar deve priorizar os tempos e espaços para sua formação, e planejar estratégias pedagógicas adequadas para o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimento dos estudantes que são os protagonistas do processo ensino e aprendizagem.

A GEOGRAFIA NO DOCUMENTO CURRICULAR / RO

O Referencial Curricular do Estado de Rondônia na área de ciências humana em especial no componente curricular de Geografia traz a preocupação com a categoria analítica o tempo, o espaço e o movimento que dá a unicidade dos dois componentes curriculares que compõem essa área do conhecimento, assim com o tempo está para o componente curricular de História, o espaço está para o componente curricular de Geografia, pois o sujeito e construtor da sua própria história e produtor do seu próprio espaço geografia ao longo da civilização, deixando suas marcas com suas próprias histórias de vida, pois se o tempo é a dimensão da mudança, então o espaço é a dimensão do social.

A organização por áreas de conhecimento não dilui nem exclui componentes curriculares com especificidades e saberes próprios construídos e sistematizados, mas implica no fortalecimento das relações entre eles e a sua contextualização para apreensão e intervenção na realidade, requerendo planejamento e execução conjugados e operativos dos seus professores. (BRASIL, 2012).

No Referencial Curricular do Estado de Rondônia sua estrutura está organizada em competências gerais, competências específicas da área de conhecimento e competências específicas, por componentes curriculares específicos por área de conhecimento articulados por competências e habilidades, que propiciam o fazer pedagógico do professor para uma aprendizagem contextualizada, com significado e ressignificação partindo do cotidiano do estudante, pois o conhecimento aprendido tem que fazer sentido prático para o estudante, ajudando-o na construção do seu projeto de vida.

A Geografia, assim como várias outras ciências, utiliza-se de categorias para basear os seus estudos. Trata-se da elaboração e utilização de conceitos básicos que orientem o recorte e a análise de um determinado fenômeno a ser estudado. Por exemplo, um estudo geográfico sobre determinadas disputas geopolíticas pode ser realizado tendo como base o conceito de território, que seria uma categoria a ser utilizada como uma forma de se enxergar o estudo.

A GEOGRAFIA NO DOCUMENTO CURRICULAR / RO

O raciocínio **espaço-temporal** baseia-se na ideia de que o ser humano produz o espaço em que vive, apropriando-se dele em determinada circunstância histórica. A capacidade de identificação dessa circunstância impõe-se como condição para que o ser humano compreenda, interprete e avalie os significados das ações realizadas no passado ou no presente, o que o torna responsável tanto pelo saber produzido quanto pelo controle dos fenômenos naturais e históricos dos quais é agente.

O professor ao ministrar o componente curricular de Geografia deverá partir do objeto de estudo definido que é o espaço, e que o mesmo é produzido pelas relações sociais existentes e se materializa de acordo com cada sociedade, o seu grau de desenvolvimento, a sua cultura e a ordem mundial imposta a ela. Para que o estudante possa fazer uma análise com um olhar geográfico, o mesmo tem que dominar certas categorias de análise geografias, tais como: espaço, paisagem, lugar, território, região e natureza.

Na concepção de Santos (1988), o espaço geográfico, só pode ser entendido como objeto de estudo da geografia, a partir de sua relação com as outras categorias componentes do espaço: lugar, área, região, território, habitat, paisagem e população, onde cada uma dessas categorias representa o espaço em sua totalidade. A Geografia estuda e interpreta o mundo e as sociedades por meio do espaço e trata do estudo das relações entre a sociedade e a natureza no processo de produção e organização do espaço. Envolve saberes sobre as dinâmicas naturais e sociais e suas inter-relações. Utiliza-se da espacialidade dos fenômenos para explicar à sociedade as diversas relações estabelecidas entre os seres humanos, entre si e com o meio geográfico, tanto no plano material como imaterial, que constituem um conjunto formado por objetos e ações.

O professor de Geografia levará em consideração o campo de experiência que o estudante adquiriu de forma lúdica na educação infantil sobre a noção de espaço, tempo, quantidade, relações e transformações, que são experienciados e assegurados nos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver pelo conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Por que essas informações são importantes? Porque o professor saberá o percurso formativo dessa criança e que conhecimento prévio ela traz consigo.

TRANSIÇÃO ENTRE AS ETAPAS DE ENSINO

Considerando a organização atual da Educação Básica, a Educação Infantil passou a personificar o cenário do ensino formal, entendida nesse paradigma como etapa inicial de um processo de alfabetização permanente. A relação dos processos desencadeados nesse limiar é efetivada e resignificada na segunda etapa, os anos iniciais do Ensino Fundamental, em que a formalidade corporifica os conhecimentos até então efetivados através da ludicidade.

Na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental Anos Iniciais de acordo com a BNCC, requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico.

Já na transição dos Anos Iniciais para os Anos Finais é importante preparar o aluno para as mudanças que estão por vir ou que já estão acontecendo durante o 5º e 6º ano, como a mudança do professor generalista para o professor especialista. Além disso, é preciso adaptar os currículos para evitar a ruptura nesse processo, garantido ao aluno – como afirma a própria BNCC – maiores condições de sucesso.

Os professores dos componentes curriculares específicos de cada área do conhecimento no caso de Geografia deverão levar em consideração a visão longitudinal da educação básica principalmente as transições no desenvolvimento das aprendizagens entre as etapas e entre as fases de uma mesma etapa observando os seguintes aspectos:

Articulação do Ensino Fundamental Anos Iniciais com as experiências vivenciadas na Educação Infantil;

TRANSIÇÃO ENTRE AS ETAPAS DE ENSINO

Progressiva sistematização das experiências;

- ✓ Construção de novas aprendizagens;
- ✓ Desafios de maior complexidade ao longo do Ensino Fundamental;
- ✓ Foco na alfabetização nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental;
- ✓ Percurso contínuo de aprendizagens entre as duas fases do Ensino Fundamental;
- ✓ Formação e desenvolvimento humano global na perspectiva da educação integral;
- ✓ Retomada e ressignificação das aprendizagens do Ensino Fundamental Anos Iniciais no contexto das diferentes áreas do Ensino Fundamental Anos Finais;
- ✓ Ampliação do repertório e fortalecimento da autonomia dos estudantes;
- ✓ Estímulo ao desenvolvimento do Projeto de Vida dos estudantes.

É de fundamental importância o papel do professor como mediador e facilitador na relação de como oportunizar a aprendizagem do estudante nesse percurso de transição do 5º para o 6º ano sem causar traumas; sabendo que o mesmo passou por um percurso de ensino e aprendizagem de forma lúdica, transitando por uma forma de aprendizagem significativa, ou seja, mais próxima do seu contexto e no decorrer dos anos finais irá transitar por uma forma de ensino mais abstrata.

Cabe ao professor a utilização de metodologias pedagógicas e didáticas de ensino adequadas que aproxime do contexto dos estudantes de forma gradativa fazendo que ele perceba a transição progressiva do conhecimento por meio do ensino e aprendizagem de forma suave. De que forma isso ocorrerá? O professor do Ensino Fundamental Anos Finais terá que fazer uma visita no organizador curricular do Ensino Fundamental Anos Iniciais para verificar como foi o percurso formativo e entender a progressão das habilidades, quais os conceitos chaves da ciência geográfica foram trabalhados e que serão utilizados nessa nova fase com mais complexidade, para poder planejar o seu fazer pedagógico com a utilização de metodologias ativas, ou seja, o ensino e aprendizagem centrada no estudante, onde o mesmo deixa de ser sujeito passivo e passar ser o sujeito ativo, protagonista de sua própria aprendizagem.

TRANSIÇÃO ENTRE AS ETAPAS DE ENSINO

Tomamos como exemplo a unidade temática **O sujeito e seu lugar no mundo**, focalizam-se as noções de pertencimento e identidade, e tendo como objeto de conhecimento: O modo de vida das crianças em diferentes lugares, enfocando ainda o eu, o outro e o nós, ou seja, os sujeitos cognitivos e cognoscente, desenvolvidos por meios das habilidades: **(EF01GE01)** Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares; **(EF01GE02)** Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.

Para o 5º ano na mesma unidade temática temos o objeto de conhecimento: Dinâmica populacional, com a habilidade: **(EF05GE01)** Descrever e analisa dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. Observe a progressão vertical das habilidades partindo do seu lugar vivido, concebido e percebido, ou seja, o lugar passa a ser uma categoria de análise importante para a exploração do raciocínio geográfico, a temporalidade e espacialidade estão presentes em vinte e cinco habilidades no Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Percebe-se que as habilidades parte do meu pertencimento e identidade, ou seja, do autoconhecimento é uma das verdades ensinada pelos filósofos antigos como, por exemplo, Sócrates, que na frase: "conhece-te a ti mesmo", cujo pensamento representa desenvolver a consciência de si mesmo, observação, reconhecimento, aceitação, transformação e harmonização dos próprios sentimentos, corpo, pensamentos e relembrar o sentido e significado da própria vida para poder direcioná-las. Fazer uma reflexão realista das próprias capacidades, talentos, dificuldades e bloqueios, de modo a desenvolver um encontro consigo mesmo elevando sua autoestima e autoconfiança.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

No Ensino Fundamental Anos Finais a progressão das aprendizagens se desenvolve junto com a progressão das habilidades em níveis crescentes de complexidades da compreensão conceitual a respeito da produção do espaço social, ou a produção capitalista do espaço pelas visões **de Henry Lefebvre** e **David Harvey**, no qual o estudante aprende a ler o mundo a partir do espaço vivido, ilustramos como exemplos as habilidades do 6º ano: **(EF06GE01)** Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos e **(EF06GE02)** Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.

O papel do professor é perceber o nível de complexidade por meio da progressão das habilidades de acordo com a taxonomia dos objetivos educacionais ou taxonomia de Bloom, que é dividida em seis subcategorias, e juntas a estas se relacionam verbos que visam dar o suporte ao planejamento pedagógico, que são: lembrar, entender, aplicar, analisar, avaliar e criar. Nos exemplos das habilidades do 1º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais, 5º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais e 6º ano do Ensino Fundamental Anos Finais - exemplo: **(EF01GE01) Descrever**, **(EF01GE02) Identificar**, **(EF05GE01) Descrever**, **(EF06GE01) Comparar** e **(EF06GE02) Analisar**.

Percebe-se que o nível de cognição está no verbo; para descrever basta observar; para identificar tem que lembrar; e para comparar tem que lembrar e entender; e para analisar o estudante utiliza dos processos cognitivos de lembrar, entender e aplicar, pois se eu analiso algo, faço comparação para chegar a uma compreensão e infiro novas possibilidades sobre a minha análise. O processo do nível de complexidade da cognição está no uso de um verbo, de um nível menos elevado para um nível mais elevado.

Como o componente curricular de Geografia contribui para que o estudante aprenda a ler o mundo? Ler o mundo da vida, ler o espaço e compreender que as paisagens que podemos ver são resultado da vida em sociedade, dos homens na busca da sua sobrevivência e da satisfação das suas necessidades.

PROGRESSÃO DAS HABILIDADES

Em linhas gerais, esse é o papel da geografia na escola. Refletir sobre as possibilidades que representa, no processo de alfabetização, o ensino de geografia, passa a ser importante para quem quer pensar, entender e propor a geografia como um componente curricular significativo. Presente em toda a educação básica, mais do que a definição dos objetos de conhecimento (conteúdos) com que trabalha, é fundamental que se tenha clareza do que se pretende com o ensino de geografia, de quais objetivos lhe cabem.

A BNCC enfatiza que, no Ensino Fundamental dos anos finais, o professor deve garantir que haja uma progressão nos conhecimentos adquiridos nos anos iniciais e que ao final do Ensino Fundamental II, ele compreenda diversas questões. Questões estas que na disciplina de Geografia são: a produção social do espaço e a transformação do espaço geográfico usado, assim como que ele saiba qual o papel do Estado, bem como nação, do período histórico e suas grandes transformações sócio-espaciais e consiga representar esse conhecimento de diversas maneiras.

O COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA E UMA PERSPECTIVA DE TRABALHO PARA O PROFESSOR

O professor terá que entender e se apropriar de alguns conceitos estruturante que lhe facilitará no seu fazer educacional rumo à educação geográfica. Em primeiro lugar o professor terá que dominar como utilizar o estudo por competências e mobilizá-las em habilidades no cotidiano do fazer escolar. Assim sendo, os conceitos de habilidade e competência têm a mesma natureza teórica, diferindo apenas no escopo. Como consequência, pode-se dizer que uma competência envolve o uso harmônico, a mobilização, de várias habilidades. As habilidades que compõem uma competência cognitiva são descritas pela especificação dos conhecimentos e dos processos mentais, necessários para a realização da tarefa.

No campo da educação, o termo *competência* é usado para descrever a capacidade de um estudante realizar, com sucesso, as tarefas exigidas na sua vida diária. Uma competência só está completamente especificada quando as tarefas, para as quais seu domínio é exigido, estão claramente descritas. Duas categorias de competências, as cognitivas e as socioemocionais, são particularmente importantes.

Competências cognitivas são aquelas cujas tarefas definidoras envolvem a aquisição, compreensão, aplicação de conhecimentos científicos. São às vezes denominadas competências escolares. As Competências Leitoras, Geográfica, Matemática, Científica são os seus tipos mais comuns. As competências socioemocionais, referidas na literatura pela expressão nos pilares da educação, envolvem capacidades como ser organizado, ser aberto a novas experiências, ser extrovertido, ter capacidade de conviver com diferentes e ter estabilidade emocional.

Como transformar competências e habilidades no fazer pedagógico do componente curricular de geografia, utilizando as categorias de análises balizadoras da área de ciências humanas como o tempo, o espaço e o movimento, conjugados com os procedimentos de investigação, desenvolver o pensamento espacial estimulando o raciocínio geográfico por meio dos princípios do raciocínio geográfico que no Referencial Curricular do Estado de Rondônia são compostos pelas: Analogia, Conexão, Diferenciação, Distribuição, Extensão, Localização e Ordem.

O COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA E UMA PERSPECTIVA DE TRABALHO PARA O PROFESSOR

Para transformar isso em aprender a conhecer e aprender fazer o componente curricular de Geografia foi organizado em cinco unidades temáticas comuns ao longo do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais. Cada unidade temática está subsidiada por Objetos de Conhecimento e Habilidades com intencionalidade que o estudante adquira competências. Logo as unidades temáticas e os objetos de conhecimento são apenas um meio para se mediar, facilitar, conduzir para o fim de que é desenvolver as habilidades em forma de progressão horizontal e vertical, ou seja, dentro do ano escolar e entre os anos escolares, frente às situações e problemas da vida cotidiana.

Das Habilidades

No Ensino Fundamental contabilizamos um total de 1.303 habilidades, agrupadas em 81 conjuntos de nove componentes curriculares nos nove anos dessa etapa de anos iniciais (1º ao 5º ano) e dos anos finais (6º ao 9º ano) do Ensino Fundamental).

EDUCAÇÃO BÁSICA – ENSINO FUNDAMENTAL 1º ao 9º ANO										Competências Específicas	Competência da Área de Conhecimento	Competências Gerais
Componente Curricular	1	2	3	4	5	6	7	8	9			
Língua Portuguesa - LP	*	*	*	*	*	*	*	*	*			
Língua Inglesa - LI	*	*	*	*	*	*	*	*	*			
Educação Física - EF	*	*	*	*	*	*	*	*	*			
Arte - AR	*	*	*	*	*	*	*	*	*			
Matemática - MA	*	*	*	*	*	*	*	*	*			
Ciências - CI	*	*	*	*	*	*	*	*	*			
História - HI	*	*	*	*	*	*	*	*	*			
Geografia - GE	*	*	*	*	*	*	*	*	*			
Ensino Religioso - ER	*	*	*	*	*	*	*	*	*			

Fonte: Adaptado: BNCC na prática da gestão escolar e pedagógica/organização Tereza Perez – São Paulo: Editora Moderna, 2018. p41.

O COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA E UMA PERSPECTIVA DE TRABALHO PARA O PROFESSOR

A intencionalidade da demonstração do quadro 1 é para que o professor perceba que o conjunto de componentes curriculares que forma o percurso escolar dos estudantes no ensino fundamental de nove anos tem um conjunto de habilidades que convergem para o desenvolvimentos das competências específicas, competências da área de conhecimento e finalmente para as competências gerais, ou seja, todos os componentes curriculares estão desenvolvendo habilidades e ao desenvolve-las estamos desenvolvendo também competências.

O interessante é que o professor compreenda que as habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos estudantes nos diferentes contextos escolares. Elas devem ser consideradas sob as perspectivas da continuidade das aprendizagens ao longo da escolaridade e decodificar a função cognitiva da mesma, pois elas vêm com um verbo de ação, mais objeto de conhecimento e seu modificador; exemplo:

(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.

Verbo - Comparar: *indica o processo cognitivo*;

Complemento do verbo - modificações das paisagens: *Objeto de conhecimento*

Modificadores - nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos: *indicam contextos ou maior especificação da aprendizagem*.

O que o professor tem que levar em consideração é que ele não vai ensinar as habilidades e competências ele vai desenvolvê-las por meio de **metodologias ativas** ao mediar o objeto de conhecimento e a forma de avaliação que irá adotar no processo ensino aprendizagem. Entender que as habilidades estão associadas ao saber fazer: ação física ou mental que indica a capacidade adquirida. Assim, identificar variáveis, compreender fenômenos, relacionar informações, analisar situações-problema, sintetizar, julgar, correlacionar e manipular são exemplos de habilidades correlacionar e manipular são exemplos de habilidades

O COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA E UMA PERSPECTIVA DE TRABALHO PARA O PROFESSOR

Outra explicação para mostrar a **relação prática entre competências e habilidades** pode ser feita a partir da leitura de um gráfico. O leitor deve ter capacidade de observar as informações contidas no mesmo, que serão associadas a conhecimentos desenvolvidos ao longo do aprendizado, para que consiga ter uma compreensão que será utilizada para solução de uma situação problema. Note que há **conteúdos e habilidades** envolvidos, “informação e conhecimento”, para resolver o que foi proposto com **competência**.

Sendo assim, é necessário que, junto com os conteúdos, sejam criadas situações para o desenvolvimento de habilidades (para se ter habilidades, vimos que precisamos da competência primeiro, que é o saber, ou seja, lembrar da teoria para desenvolver a prática que é saber fazer).

Não podemos deixar de ressaltar que um estudante, ao desenvolver competências e habilidades com orientações de um educador, vai aprender a usá-las de maneira adequada e conveniente no seu cotidiano. Citamos como exemplo o uso que a turista inglesa fez das aulas de Geografia para salvar 100 pessoas na ilha de Phuket.

O COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA E UMA PERSPECTIVA DE TRABALHO PARA O PROFESSOR

Menina inglesa salva pessoas de tsunami graças à aula de geografia

Publicidade: da France Presse, em Londres.

Tilly, uma menina inglesa de 10 anos, salvou a vida de cerca de 100 pessoas na ilha de Phuket, na Tailândia, graças a seu professor de geografia, que havia lhe explicado como prever um tsunami, notícia a imprensa britânica neste sábado. Ela foi batizada de o "Anjo da Praia" pelo "The Sun", jornal que publicou a história.

"No trimestre passado, o senhor Kearney nos explicou os terremotos e a forma como podem provocar maremotos", explicou Tilly ao "The Sun", o jornal mais vendido da Grã Bretanha, com cerca de 3,5 milhões de exemplares diários.

"Estava na praia e a água voltou estranha, havia borbulhas. De repente, o mar começou a recuar. Compreendi o que estava ocorrendo, tive a sensação de que ia haver um tsunami e avisei a minha mãe", explicou a menina, o que permitiu a retirada das pessoas da praia e do hotel vizinho antes que a onda gigante chegasse à costa.

Graças à percepção da menina, que estava de férias na Tailândia com seus pais e sua irmã de sete anos de idade, ninguém morreu ou ficou gravemente ferido na praia de Maikhao, segundo o "Sun".

Entrevistado pelo jornal, Andrew Kearney, o professor de Tilly em Oxshott, no condado de Surrey (sul da Inglaterra), confirmou que havia explicado a seus alunos que, a partir do momento que o mar recuasse, haveria 10 minutos para reagir antes da chegada do tsunami.

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/folha/mundo/ult94u79727.shtml>. Acesso em: 30 de março de 2020,

O COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA E UMA PERSPECTIVA DE TRABALHO PARA O PROFESSOR

Philippe Perrenoud propõe que o ensino por competências deveria promover uma “aventura intelectual” nos estudantes e nos professores, no sentido de se opor à excessiva fragmentação e inflexibilidade comuns à pedagogia por objetivos, na qual se sabe exatamente como começará e como terminará o ano letivo. É esse mecanismo burocrático que a noção de competências procura romper. Isso exigirá um planejamento flexível e com escolhas didáticas que tenham um potencial para explorar e confrontar os alunos com obstáculos impostos pelos novos aprendizados.

O trabalho com situações-problema, por exemplo, torna-se um bom momento para aprender não apenas os conteúdos, mas sua gestão. Além disso, o professor terá que avaliar frequentemente suas escolhas didáticas e eleger conteúdos relevantes, em oposição a extensas listas, recorrendo constantemente às referências dos saberes escolares e suas fontes de transposição “ousando extrair o essencial, para não se perder no labirinto dos conhecimentos”. Para enfatizar seus argumentos, o autor destaca que:

A abordagem por competências leva a fazer menos coisas, a dedicar-se a um pequeno número de situações fortes e fecundas, que produzem aprendizados e giram em torno de importantes nhecimentos. Isso obriga a abrir mão de boa parte dos conteúdos tidos, ainda hoje, como indispensáveis. (Perrenoud, 1999, p.64).

Fica claro, portanto, que as competências não esvaziam a escola de conteúdos, ao contrário, estes passam a ser trabalhados com mais profundidade e com significado para os estudantes, pois terão alguma relação com situações para as quais são instrumentos fundamentais na busca de soluções. Também não implica abandonar as disciplinas rumo a uma unificação utópica, mas em aproveitá-las melhor, fazendo com que as especialidades evitem abordagens superficiais em qualquer situação de aprendizagem.

CONCEITOS QUE O PROFESSOR NECESSITA DOMINAR PARA DESENVOLVER A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA

Para a construção do raciocínio geográfico e o desenvolvimento da consciência crítica é importante destacar a construção de conceitos geográficos como pré-requisitos para a compreensão dos elementos inclusos na organização do espaço, fundamentais para a formação de um raciocínio geográfico articulado, cumulativo e crítico; e, a valorização do espaço vivido pelo estudante, tanto para a identificação de elementos necessários à construção de tais conceitos, quanto como base para análise crítica da organização espacial.

Sendo assim, é imprescindível que o professor de Geografia acompanhe essas mudanças, uma vez que a Geografia “não serve apenas para fazer a guerra”, mas também para ajudar a ler o mundo. Callai (2000) reforça, indagando que para que o aluno construa seu conhecimento a partir do conteúdo trabalhado no componente curricular de Geografia é necessário que o professor desperte-o para aprender a pensar, ou seja, a partir do senso comum, do conhecimento produzido pela humanidade e pelo professor, o educando elabore o seu próprio conhecimento. Evidentemente, esse conhecimento, partindo dos conteúdos da Geografia, significa uma consciência espacial dos objetos, dos fenômenos, das relações sociais estabelecidas no contexto mundial.

O conceito do raciocínio geográfico não está bem definido ainda pela ciência Geográfica, logo vai sofrer muitas mudanças na construção desse conceito. Formulamos um conceito para servir de apoio ao professor, mas isso não impede de o mesmo criar o seu.

Raciocínio geográfico: São formas de raciocínios adotados pela ciência geográfica que tem a finalidade de ampliar a análise e a sua compreensão do atributo espacial que se está estudando, com a utilização de um olhar criterioso partido da aplicabilidade dos princípios do raciocínio geográfico para o exercício do pensamento espacial que leve a compreender aspectos fundamentais da realidade do que se está alisando tais atributos com o uso da localização e a distribuição dos fatos e fenômenos na superfície terrestre, o ordenamento territorial, as conexões existentes entre componentes físico-naturais e as ações antrópicas, utilizando tais princípios que são: Analogia, Conexão, Diferenciação, Distribuição, Extensão, Localização, Causalidade e Ordem ou Arranjo espacial.

CONCEITOS QUE O PROFESSOR NECESSITA DOMINAR PARA DESENVOLVER A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA

Pensamento espacial: O pensamento espacial é uma ação cognitiva desenvolvida entre o sujeito e o objeto de conhecimento cotidianamente, e podem ser sistematizadas pelas mais diversas áreas de conhecimentos e componentes curriculares escolares, principalmente pelo componente curricular de Geografia, Arte, Matemática e Linguagem. Os conceitos, as representações e habilidades espaciais são componentes dessa forma de pensamento. Na ciência Geográfica, **O pensamento espacial** é a maneira pela qual nos orientamos e manipulamos o espaço que nos rodeia, utilizando as categorias analíticas como **paisagem, lugar, região e território**, para a compreensão desse espaço por meio dos princípios do raciocínio geográfico que são: a **Analogia, extensão, Distribuição, Diferenciação, Localização, Conexão, Causalidade, reide e Ordem ou Arranjo**.

Os conceitos utilizados a partir de agora foram extraídos do artigo intitulado: O Ensino da Geografia e a Construção dos Conceitos Científicos Geográficos de Maria do Socorro Ferreira da Silva e Edmilson Gomes da Silva.

Espaço Geográfico: O espaço geográfico é o conceito balizador da Geografia, produto da ação do homem sobre a natureza, conforme a sua evolução histórica-tecnológica e cultural. Para Corrêa (1982) é o mais abrangente, apresentando-se como “um todo” do qual derivam os demais conceitos e com o qual se relacionam. Milton Santos (1996:51) parte da compreensão de espaço como um “conjunto indissociável, solidário e também contraditório, de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá”.

A relação dos alunos com o espaço e sua abrangência e profundidade, requer instrumentos conceituais básicos que possibilitem uma leitura de mundo, de espaço. Neste contexto, pode-se tomar como objeto de estudo geográfico na escola, o espaço geográfico, entendido como um espaço social, concreto, em movimento que requer uma análise interdependente e abrangente de elementos da sociedade e natureza e suas múltiplas relações, bem como nas diversas escalas (CAVALCANTI, 2006).

CONCEITOS QUE O PROFESSOR NECESSITA DOMINAR PARA DESENVOLVER A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA

O professor de Geografia tem a responsabilidade de propiciar ao aluno diversas possibilidades interpretativas do espaço geográfico, para que o educando possa interagir criticamente, compreendendo e relacionando as especialidades da Geografia, sobretudo a partir das relações estabelecidas entre a sociedade e natureza, enfatizando relações a partir de temas como urbanização, dinâmica populacional, aspectos econômicos, globalização, geopolítica, aspectos naturais: relevo, hidrografia, clima, vegetação e ecossistemas, entre outros.

Neste contexto, a representação dos diferentes lugares, deve ser realçada mediante a utilização de mapas, maquetes e plantas, com a legenda e a escala definida, e com apoio das novas tecnologias. A partir do conceito de espaço geográfico, pode-se trabalhar com as demais categorias, consideradas por alguns autores como mais operacionais, como: paisagem, território, lugar, rede, entre outros, onde cada conceito expressa uma possibilidade de leitura do espaço geográfico delineando um caminho metodológico (SUERTEGARAY, 2001).

No contexto da geografia escolar o estudo das categorias de análise geográfica é fundamental para a compreensão das constantes transformações do espaço geográfico. A construção dos conceitos dessas categorias - espaço geográfico, lugar, paisagem, território, região e rede geográfica – é considerada pré-requisito para a compreensão dos elementos presentes na organização do espaço.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO PARA O ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA

Partindo dos quatro pilares da educação, constante no relatório “Educação: um tesouro a descobrir”, da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, feito para a UNESCO, aponta um **caminho**. O aprendizado, conforme o documento deve seguir por toda a vida e se orientar por quatro pilares da educação que são:

Aprender a conhecer, trata tanto da aquisição do saber quanto do domínio sobre os próprios meios para isso. Esse aprendizado pretende que cada pessoa possa conhecer o mundo que a rodeia, conseguindo assim viver dignamente, desenvolver capacidades profissionais e se comunicar. Por meio de um currículo que tem como os fundamentos pedagógicos o foco no desenvolvimento de competências e o compromisso com a educação integral.

Aprender a fazer, está intrinsecamente ligado ao primeiro. Ele se refere à formação do profissional. Fala sobre como conseguir usar os conhecimentos adquiridos na prática, no mercado de trabalho. É importante pensá-lo à luz dos novos **avanços tecnológicos**, que “desmaterializam” o trabalho. A tendência é que as tarefas manuais sejam cada vez mais realizadas por máquinas, e esse fato não deve ser ignorado.

Portanto, esse aprendizado deve considerar que, nos dias de hoje, os empregadores estão substituindo a exigência de “competência material” por uma que incorpora qualificação, comportamento social, capacidade de trabalho em equipe, iniciativa e gosto pelo risco.

Aprender a viver juntos, diz respeito ao aprendizado da **não-violência**. Partindo da premissa de que o combate à intolerância e à violência é mais efetivo se grupos diferentes encontrarem **objetivos em comum** pelos quais lutarem, em vez de simplesmente serem postos um em contato com o outro. Propõe-se nesse pilar que haja primeiro a descoberta do outro de forma progressiva; que os diferentes grupos participem de **projetos em comum**, em um ambiente igualitário. Esse método poderia evitar ou resolver conflitos que estão latentes.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO PARA O ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA

Aprender a Ser, fala sobre o desenvolvimento do ser como um todo. Ele defende que o ser humano precisa se tornar apto a **pensar de forma autônoma e crítica**, sendo capaz de formular o próprio juízo de valor e sabendo que atitudes tomar ante as circunstâncias da vida.

O pilar incentiva ainda a diversidade de talentos e de personalidades, não padronizando comportamentos individuais. O importante percebermos que os quatro pilares da educação estão relacionados com as dez competências gerais da Educação Básica referentes a: 1- Conhecimento; 2 – Pensamento científico, crítico e criativo; 3 – Repertório cultural; 4 – Comunicação; 5 – Cultura digital; 6- Trabalho e projeto de vida; 7 – Argumentação; 8 – Autoconhecimento e autocuidado; 9 – Empatia e cooperação; e 10 – Responsabilidade e cidadania.

O professor não irá ministrar aulas sobre os quatro pilares da educação e as dez competências, mas essas premissas irão balizar o seu fazer pedagógico no desenvolvimento das atividades educacionais com a intencionalidade da melhoria da qualidade da educação para atingir um ensino e aprendizagem significativa, mais para que isso ocorra o professor terá que dar ressignificação para a sua prática pedagógica, metodológica e didática utilizada para mediar o conhecimento.

O papel do professor, nesse caso, é o de um especialista orientador e estar aberto ao *feedback* dos estudantes, ter flexibilidade e habilidade para avaliar continuamente o impacto metodológico, e também para trocá-lo quando não estiver funcionando. E como pôr isso em prática? A resposta mais assertiva é a utilização de metodologias ativa de aprendizagem. Aqui o estudante é protagonista, não ficam sentados ouvindo e anotando, eles debatem, criticam, fazem e ajudam a construir o conhecimento junto com o professor e com os colegas de turmas.

O professor tem que se apropriar da forma como o aprendizado é processado pelo cérebro. Conforme Willian Glasser, quando se utilizam de método de aprendizado ativo, aprendemos 70% a mais quando discutimos com outros, 80% quando fazemos, e 95% quando ensinamos. Já quando temos papel passivo, o percentual é bem menor: aprendemos 10% quando lemos, 20% quando escutamos, 30% quando observamos e 50% quando vemos e ouvimos ao mesmo tempo.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO PARA O ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA

De posse dessas informações os professores irão planejar suas atividades educativas com a utilização de metodologias ativas de aprendizagem onde o estudante seja o protagonista, nesta orientação metodológica concebemos protagonismo juvenil. Gomes (2011, p. 15), afirma que o termo “protagonismo” refere-se à nossa capacidade de participar e influir no curso dos acontecimentos, exercendo um papel decisivo e transformador no cenário da vida social. Exercer o protagonismo significa não ser indiferente em relação aos problemas de nosso tempo.

De acordo com a Pirâmide de William Glasser, atingimos 95% de aprendizagem quando ensinamos aos outros; logo os professores podem aplicar sua prática pedagógica junto aos alunos voltadas para atividades por meio de pesquisa de temas inter-relacionados e de grande relevância no cotidiano e no contexto onde a escola está inserida e pedir que explique toda a sistematização feita para realização desse tipo de atividade, quais resultados alcançados e que conclusão chegaram. Tudo de forma gradual partindo de uma pesquisa simples que envolva toda a turma para pesquisa mais elaborada onde os mesmos possam acessar dados de várias fontes para analisar e tabular dados e fazer inferências projetando cenários.

O professor observará as competências e habilidades trabalhadas e verificará de acordo com a Pirâmide de William Glasser se a prática de ensino contribuiu significativamente para a aprendizagem ativa.



PROCEDIMENTO METODOLÓGICO PARA O ENSINO DO COMPONENTE CURRICULAR DE GEOGRAFIA

Não se fala em outra coisa no meio educacional; a mudança é a palavra de ordem. Metodologias ativas, inovação, competências, novas tecnologias, tudo para se fazer diferente do que se fazia no passado. Mas será que precisamos mesmo mudar? Afinal, todos nós estudamos e fomos formados no modelo tradicional e estamos desempenhando nossos papéis profissionais de modo mais ou menos relevante.

De fato, o modelo tradicional serviu a um propósito e foi efetivo até certo ponto. No entanto, o acesso universal à informação, proporcionado pelo advento da internet e das mídias digitais, transformou radicalmente a sociedade e, com ela, a forma de se relacionar, consumir, trabalhar, aprender e até mesmo, viver.

Em fim um currículo que promove competências, tem o compromisso de articular os componentes curriculares entre as áreas do conhecimento e as atividades escolares com aquilo que se espera que os alunos aprendam ao longo dos anos. Logo, a atuação do professor, os objetos de conhecimento (os conteúdos), as metodologias educacionais aplicadas e a aprendizagem requerida dos alunos são aspectos indissociáveis, que compõem um sistema ou redes cujas partes têm características e funções específicas que se complementam para formar um todo.

ORGANIZADOR CURRICULAR DE GEOGRAFIA ANOS INICIAIS – 1º AO 5º ANO – DIVIDIDO POR BIMESTRES

Na fase inicial do ensino-aprendizagem do Componente Curricular de Geografia procuramos organizá-los por unidades temáticas, evidenciando os objetos de conhecimentos e as habilidades. Os conteúdos foram dividido por bimestre como sugestão para os professores que trabalham com essa etapa de ensino, sem deixar claro, que em todos os momentos o que deverá prevalecer será a autonomia do professor na organização dos trabalhos de acordo com proposta pedagógica da escola, pois tanto os conhecimentos geográficos, assim como a progressão das habilidades não são estáticas.

Nesse processo é importância que o estudante comece, nos anos iniciais a vizualizar e entender o mundo sobre as varias perspectivas do conhecimento geográfico. Dessa forma, os aspectos do pensamento espacial trabalhados na Educação Infantil como: ***O Eu, o Outro e o Nós, Corpo, Gestos e Movimentos, Traços, Sons, Cores e Formas, Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação, Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações***, farão toda a diferença nos momentos seguintes. As atividades desenvolvidas a partir das perspectivas dos campos de experiência mais importantes para pensar o espaço devem guiar as apredizagens necessárias em cada ano.

Aprender a pensar o espaço, para isso, é necessário aprender a ler o espaço, "que significa criar condições para que a criança leia o espaço vivido" (Castelar, 2000, p. 30). Fazer essa leitura demanda uma série de condições, que podem ser resumidas na necessidade de se realizar uma alfabetização cartográfica, e esse "é um processo que se inicia quando a criança reconhece os lugares, conseguindo identificar as paisagens" (idem, ibid.). Para tanto, ela precisa saber olhar, observar, descrever, registrar e analisar.

O desenvolvimento das noções de espaço que envolve o corpo, os objetos e o ambiente, assim como as noções de tempo e de tamanho, e consequentemente, as transformações que podem sofrer os conceitos e as relações entre eles, são experiências que vão sendo construídas nos processos de construção do Raciocínio Geográfico. A curiosidade do estudante associada ao estímulo que o professor de Geografia deve proporcionar, a partir de agora, o levará a desenvolver gradativamente processos importantes de conhecimento do mundo em que vive e sobre o protagonismo que deverá ter para atuar nas estruturas de construção do mundo em constante transformação

**ORGANIZADOR CURRICULAR DE GEOGRAFIA
ENSINO FUNDAMENTAL
1º AO 5º ANO**

1º ano

Ensino Fundamental Anos Iniciais

Área de conhecimento: Ciências Humanas

1º Bimestre

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>O modo de vida das crianças em diferentes lugares.</p> <p>As relações sociais presentes nos lugares de vivência em casa e na escola.</p> <p>A escola como local de convívio, respeito, prazer e acessibilidade para todos.</p> <p>Jogos e brincadeiras em diferentes épocas e lugares.</p>	<p>(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.</p> <p>(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.</p>
	<p>Situações de convívio em diferentes lugares.</p> <p>O lazer das crianças em diferentes épocas e lugares.</p> <p>O espaço público como meio de lazer.</p> <p>Direitos e Deveres e o convívio coletivo.</p> <p>As regras de convivência na escola e nos demais espaços.</p>	<p>(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, campo de futebol, quadras esportivas das escolas) para o lazer e diferentes manifestações.</p> <p>(EF01GEO3. 1RO) – Reconhecer o uso do espaço público (ruas), para o lazer e trabalho.</p> <p>(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).</p>

2º Bimestre

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana; A preservação do meio ambiente para vida no Planeta; A rotação da Terra e as Estações do Ano no seu lugar de vivência.	EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras. (EF01GE05.2RO) Conhecer atitudes para preservação do meio ambiente;
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia-a-dia; Minha casa e diferentes tipos de moradia.	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.

3º Bimestre

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
Mundo do trabalho	<p>Diferentes tipos de moradias e construções comerciais em seu lugar de vivência e a diversidade de materiais em suas produções;</p> <p>As profissões e diferentes tipos de trabalhos desenvolvidos na comunidade.</p>	<p>(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.</p>
Formas de representação e pensamento espacial	<p>Pontos de referência</p> <p>Noções topológicas elementares (em cima, dentro, frente...)</p> <p>Descrever, desenhar o caminho casa/escola/casa;</p> <p>Representar o caminho de casa/escola/casa, por meio de croqui</p> <p>Localização de elementos do local de vivência, usando como referência o próprio corpo</p>	<p>(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.</p> <p>(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.</p>

4º Bimestre

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<p>Condições de vida nos lugares de vivência</p> <p>As diferentes manifestações da natureza em seu lugar de vivência</p> <p>A vida no campo/cidade;</p> <p>O meio Rural na produção de alimentos</p> <p>A influência das estações do ano nos hábitos alimentares e vestuários em seu lugar de vivência ao longo do ano.</p>	<p>(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).</p> <p>(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.</p> <p>(EF01GE11 - 3RO) – Listar produtos alimentícios originários da agricultura e pecuária dos lugares de vivência.</p>

2º ano

Ensino Fundamental Anos Iniciais

Área de conhecimento: Ciências Humanas

1º Bimestre

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>Convivência e interações entre pessoas na comunidade</p> <p>A história da migração na construção do bairro no seu lugar de vivência</p> <p>Costumes e tradições dos grupos sociais inseridos no bairro onde vive</p> <p>O respeito às diferentes populações inseridas no bairro onde vive</p>	<p>(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.</p> <p>(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.</p>
	<p>Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação;</p> <p>A evolução dos meios de transportes e sua interferência na organização do espaço vivido</p> <p>A evolução dos meios de comunicação e sua importância para comunicação dos seres humanos</p>	<p>(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.</p>

2º Bimestre

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.
	Mudanças e permanências	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes; Diferentes tipos de trabalho na escola e no seu entorno.	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).

3º Bimestre

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
Mundo do trabalho	As atividades extrativas em diferentes lugares; Os impactos ambientais em diferentes lugares causadas pelas atividades extrativas.	(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial; Desenhos, Mapas Mentais, Maquetes, Croquis para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência. (EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).

4º Bimestre

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
Formas de representação e pensamento espacial	<p>Noções topológicas de diferentes vistas (frontal, oblíqua e vertical);</p> <p>Imagens aéreas, fotografias, Planta da sala de aula.</p>	(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<p>Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade ;</p> <p>A importância do solo e da água para a vida;</p> <p>O uso da água e do solo em diferentes atividades profissionais e o impacto desses usos no cotidiano da cidade e do campo;</p> <p>Preservação e conservação do ambiente e seus recursos naturais.</p>	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.

3º ano

Ensino Fundamental Anos Iniciais

Área de conhecimento: Ciências Humanas

1º Bimestre

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>A cidade e o campo: aproximações e diferenças;</p> <p>A diversidade cultural dos grupos sociais do campo e da cidade;</p> <p>As comunidades tradicionais (indígena, ribeirinho, quilombolas...) em distintos lugares e seu modo de vida;</p> <p>Hábitos sociais, gastronômicos e festejos de grupos de diferentes origens no seu lugar de vivência;</p> <p>A influência cultural indígena e africana, europeia e asiática no seu lugar de vivência;</p>	<p>(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.</p> <p>(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.</p> <p>(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.</p>

2º Bimestre

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
Conexões e escalas	<p>Paisagens naturais e antrópicas em transformação</p> <p>A ação do homem no processo de transformação do lugar de vivência</p> <p>As paisagens e os elementos naturais e culturais em diferentes lugares.</p>	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.
Mundo do trabalho	<p>Matéria-prima e indústria</p> <p>Os alimentos, minerais e outros produtos extraídos da natureza;</p> <p>Distinguir a matéria prima de produto industrializado;</p> <p>O processo de transformação da matéria prima em produtos industrializados em diferentes lugares</p> <p>A tecnologia na transformação dos produtos extraídos da natureza em diferentes lugares</p> <p>Extrativismo e potencial agrícola local e regional.</p>	<p>(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.</p> <p>(EF03GE05 – 4RO) – Relacionar produtos derivados de suas matérias primas após o processo de industrialização em distintos lugares.</p>
Formas de representação e pensamento espacial	<p>Representações cartográficas;</p> <p>Noção de Escala cartográfica.</p>	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.

3º Bimestre

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas, Plantas, Croquis, Maquetes, Legendas, simbologias.	(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<p>Produção, circulação e consumo</p> <p>Enchentes e Inundações</p> <p>Conservação das encostas dos igarapés</p> <p>Ações para Sustentabilidade ambiental em seu entorno</p> <p>Organização do espaço urbano: acessibilidade, arborização</p> <p>Ciclo de vida de um produto</p> <p>Hábitos para o consumo consciente</p> <p>Coleta de resíduos sólidos em casa, na escola e no seu entorno em diferentes lugares</p>	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
	Impactos das atividades humanas	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.

4º Bimestre

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<p>O Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira</p> <p>Estação de tratamento de água do seu município</p> <p>O agronegócio do município e seus impactos no meio ambiente</p> <p>O uso de ferramentas e máquinas nas atividades econômicas e seus positivos e negativos.</p>	<p>(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.</p> <p>(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.</p>

4º ano

Ensino Fundamental Anos Iniciais

Área de conhecimento: Ciências Humanas

1º Bimestre

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>Território e diversidade cultural</p> <p>Conceito e dimensões de Território;</p> <p>Município onde moro e seus aspectos naturais ;</p> <p>A formação da População do Município onde mora e sua diversidade étnico e cultural;</p>	<p>(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.</p>
	<p>Processos migratórios no Brasil</p> <p>A população indígena e africana na formação da população brasileira</p> <p>A diversidade, étnico, cultural da população brasileira</p> <p>A diversidade cultural e a mistura de povos na formação do estado de Rondônia</p> <p>Instâncias do poder público e canais de participação social;</p> <p>A organização político-administrativo do Município, sua área de competência e atuação</p> <p>A importância dos impostos para prestação de serviços públicos</p> <p>Impostos e Taxas pagas à Prefeitura</p>	<p>(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</p> <p>(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.</p>

2º Bimestre

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
Conexões e escalas	<p>Relação campo e cidade</p> <p>A tecnologia no desenvolvimento das atividades econômicas e na modificação das paisagens</p> <p>Atividades econômicas do campo e da cidade</p> <p>Meios de transportes e a integração campo e cidade</p> <p>Setores econômicos do campo e cidade</p>	<p>(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.</p>
	<p>Unidades político-administrativas do Brasil</p> <p>A organização política e administrativa do Estado de RO, caracterizando seus poderes e atribuições</p> <p>Conceito de Fronteira;</p> <p>Localização geográfica do Município e seus limites</p>	<p>(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.</p>
	<p>Territórios étnico-culturais</p> <p>As transformações do espaço brasileiro a partir da sua ocupação</p> <p>Parques e Reservas Naturais e Indígenas existentes no seu local de vivência e no Brasil</p>	<p>(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.</p>

3º Bimestre

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
Mundo do trabalho	<p>Trabalho no campo e na cidade;</p> <p>O trabalho realizado no espaço da cidade e no campo;</p> <p>Diferentes profissões no campo e na cidade.</p> <p>Produção, circulação e consumo;</p> <p>Produtos urbanos consumidos no campo;</p> <p>Meios de transportes e deslocamento de pessoas e mercadorias;</p> <p>Os produtos agrícolas comercializados na cidade.</p>	<p>(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.</p> <p>(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias primas), circulação e consumo de diferentes produtos.</p>
Formas de representação e pensamento espacial	<p>Sistema de orientação;</p> <p>Pontos cardeais como indicadores de direção, tendo o sol como ponto de referência;</p> <p>A bússola, o GPS.</p>	<p>(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.</p>

4º Bimestre

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
Formas de representação e pensamento espacial	Elementos constitutivos dos mapas; Mapas Temáticos e sua simbologia.	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
Natureza, ambiente e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza O Município e seus elementos naturais; As paisagens e suas modificações no ambiente de vivência; Ações de preservação dos recursos naturais no espaço de vivência; As interferências positivas e negativas da ação antrópica na Natureza; A importância da Natureza para o ser humano; Formas de uso e apropriação do espaço.	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.

5º ano

Ensino Fundamental Anos Iniciais

Área de conhecimento: Ciências Humanas

1º Bimestre

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>Dinâmica populacional; O processo migratório em RO; Aspectos naturais do estado de Rondônia; Rondônia e o processo de urbanização e infraestrutura básica.</p> <p>Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais</p> <p>Conceito de Território</p> <p>Desigualdade Social: Um problema de todos</p> <p>A contribuição Cultural dos grupos Étnicos para o território brasileiro</p> <p>Os grupos étnicos que migraram para RO</p>	<p>(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.</p> <p>(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.</p>
Coneções e escalas	<p>Território, redes e urbanização</p> <p>Conceito de Rede urbana</p> <p>Formas de organização e função das cidades</p>	<p>(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.</p>

2º Bimestre

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
Conecções e escalas	Causas e consequências da urbanização e do ambiente.	(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.
Mundo do trabalho	<p>Trabalho e inovação tecnológica;</p> <p>O emprego da tecnologia na Agropecuária, Indústria, Comércio e nos Serviços;</p> <p>A evolução dos meios de transportes e comunicação com o avanço tecnológico.</p>	<p>EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.</p> <p>(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.</p>

3º Bimestre

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
Mundo do trabalho	<p>A utilização das fontes de energia e os Impactos sobre a Natureza;</p> <p>Tipos de energia usadas no cotidiano das populações e as fontes geradoras disponíveis atualmente.</p>	<p>(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.</p>
Formas de representação e pensamento espacial	<p>Mapas e imagens de satélite;</p> <p>Fotografias;</p> <p>Fotografias aéreas.</p>	<p>(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.</p>
	<p>Representação das cidades e do espaço urbano;</p> <p>Mapas temático, gráficos e tabelas.</p>	<p>(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.</p>

4º Bimestre

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
	Qualidade ambiental; A fonte de poluição das águas; A dinâmica da água para a qualidade de vida no planeta.	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diferentes tipos de poluição; As formas de exploração da natureza por diferentes povos; Os problemas ambientais e a qualidade de vidas nos lugares em que vivem.	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.
	Gestão pública da qualidade de vida; Ações de preservação dos recursos naturais no Estado de RO; Políticas e práticas de preservação do Patrimônio Natural; A questão da moradia e a ocupação do espaço de vivência.	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.

ORGANIZADOR CURRICULAR DE GEOGRAFIA ANOS FINIAIS – 6º AO 9º ANO – DIVIDIDO POR BIMESTRES

Organizado por unidades temáticas, os objetos de conhecimentos e as habilidades do Ensino Fundamental Anos Finais, foi dividido por bimestre como sugestão para os professores que trabalham com essa etapa e fase de ensino, sendo que os mesmos têm autonomia para organizar os bimestres de acordo com a sua proposta pedagógica, pois a progressão das habilidades não são estáticas e elas são comparadas como uma espiral e podem transitar citamos como exemplo as habilidades: **(EF06GE01)** e **(EF06GE02)** na qual organizamos para serem trabalhadas no 1º Bimestre do 6º Ano do Ensino Fundamental.

Nada impede de o professor acrescentar as habilidades **(EF06GE06)** e **(EF06GE07)** sugeridas para serem trabalhadas no 3º Bimestre do 6º Ano do Ensino Fundamental. Para que isso ocorra o professor terá que fazer uma série de observação em relação ao grau de maturidade cognitiva da turma que está recebendo, o importante é que o professor, perceba que ele estar recebendo os estudantes na transição entre as fases da etapa do ensino fundamental e que isso não vai impactar o processo de ensino e aprendizagem sem uma acolhida por meio de uma avaliação diagnóstica para saber o que estes estudantes trouxeram de conhecimento prévio da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental.

Para a realização de um trabalho fundamentado em educação por competência o professor terá que rever a sua concepção de avaliação. Terá que desconstruir a concepção tradicional de avaliação e reconstruir uma nova concepção de avaliação, atualmente, supera os limites das atribuições apenas de notas e/ou conceitos, entendida como parte integrante e intrínseca ao processo educacional, distanciando-se do mero ato de julgamento dos sucessos ou fracassos do estudante.

A avaliação da aprendizagem constitui-se, portanto, como uma atividade que integra as rotinas da prática educativa, tornando-se um valioso instrumento de busca de informações sobre o desempenho dos estudantes para garantir a qualidade do ensino. Nessa concepção, a avaliação da aprendizagem tem caráter mediador e dialógico, entre professor, estudante e objetos de conhecimento, também natureza qualitativa e cumulativa.

ORGANIZADOR CURRICULAR DE GEOGRAFIA ANOS FINIAIS – 6º AO 9º ANO – DIVIDIDO POR BIMESTRES

Na escola, o processo avaliativo tem dois objetivos: auxiliar o estudante no seu desenvolvimento cognitivo e pessoal e responder à sociedade pela qualidade do trabalho educativo. Nesse sentido, a avaliação é inerente ao **método de ensino**, pois está presente em todos os momentos do trabalho pedagógico com foco na apreensão dos saberes na descrição curricular para a etapa de ensino.

**ORGANIZADOR CURRICULAR DE GEOGRAFIA
ENSINO FUNDAMENTAL
6º AO 9º ANO**

6º ano

Ensino Fundamental Anos Finais

Área de conhecimento: Ciências Humanas

1ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>Identidade sociocultural</p> <p>A exploração da natureza por diferentes povos em diferentes tempos;</p> <p>Os Povos indígenas, quilombolas e outros grupos étnicos e a modificação das paisagens;</p> <p>O modo de vida das populações tradicionais considerando a diversidade étnica- cultural</p>	<p>(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.</p> <p>(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.</p>

2ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Conexões e escalas	<p>Relações entre os componentes físico-naturais (EF06GE03) Os movimentos do Planeta Terra e a existência das diferentes Zonas Climáticas</p> <p>As estações do ano: Características e influência nas paisagens e na vida das pessoas</p> <p>Os impactos produzidos pela ação humana no modelado do relevo local</p> <p>O potencial das redes hidrográficas de Rondônia para geração de energia, pesca, turismo, via de transportes, entre outros</p>	<p>Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.</p> <p>Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.</p> <p>Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.</p>

3ºBimestre

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Mundo do Trabalho	<p>Transformação das paisagens naturais e antrópicas (EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.</p> <p>Paisagem urbana: modos de viver, trabalhar e produzir nas cidades (EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.</p> <p>O conhecimento tecnológico no desenvolvimento das atividades econômicas e na modificação das paisagens.</p>	
Formas de Representação e Pensamento Espacial	<p>Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras (EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.</p> <p>Conceito de escala e sua importância para a elaboração e leitura das representações cartográficas (EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.</p> <p>A simbologia presente nos mapas e a representação dos fenômenos geográficos</p> <p>A evolução tecnológica nas formas de representação cartográfica</p>	

4ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<p>Biodiversidade e ciclo hidrológico</p> <p>As técnicas de cultivo e conservação do solo</p> <p>Recursos hídricos e sustentabilidade</p> <p>Recursos hídricos e Saneamento básico</p> <p>A política nacional dos recursos hídricos</p> <p>A importância da Agenda 21</p> <p>O patrimônio natural e a necessidade de adoção de políticas e práticas de preservação</p>	<p>(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.</p> <p>(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.</p> <p>(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.</p>

4ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<p>Atividades humanas e dinâmicas climáticas</p> <p>O que é dinâmica climática?</p> <p>Diferença: Clima e Tempo Atmosférico</p> <p>A influência da dinâmica Climática na qualidade de vida dos grupos sociais</p> <p>A influência do tempo atmosférico e do Clima sobre a paisagem local</p>	<p>(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).</p>

7º ano

Ensino Fundamental Anos Finais

Área de conhecimento: Ciências Humanas

1ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu Lugar no mundo	<p>Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil</p> <p>As características culturais marcantes na formação do territorial brasileira e do Estado de Rondônia</p> <p>Formação e organização do território brasileiro</p> <p>O processo de colonização e os indígenas no Brasil atual</p>	<p>(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.</p>
Conexões e Escalas	<p>Formação territorial do Brasil</p> <p>A influência dos ciclos econômicos na ocupação territorial brasileira</p> <p>As diferentes territorialidades no território Brasileiro;</p>	<p>EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.</p>

1ºBimestre

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Conexões e Escalas	<p>A demarcação de terras para as comunidades remanescentes (EF07GE03)</p> <p>Comunidades remanescentes no estado de Rondônia e conflitos de interesses pelo uso e ocupação do território;</p> <p>O espaço agrário e os conflitos de escala local, nacional mediante a distribuição desigual de terra</p> <p>Discriminação contra indígenas nas grandes cidades e suas lutas por direitos.</p>	Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades

2ºBimestre

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Conexões e Escalas	<p>Características da população brasileira</p> <p>A formação e características demográficas da população do estado de Rondônia e nas regiões brasileira</p> <p>A influência étnico-cultural da migração na formação do território brasileiro</p> <p>A demografia das regiões brasileira e seus aspectos: renda, sexo e faixa etária</p>	<p>(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.</p>
Mundo do trabalho	<p>Produção, circulação e consumo de mercadorias</p> <p>Produção de riqueza utilizando mão de obra escravista e mão de obra assalariada</p> <p>A organização do trabalho e suas consequências para a vida social</p> <p>O surgimento do trabalho assalariado no Brasil e a Lei da Terra</p> <p>O papel do Brasil na divisão Internacional do trabalho e da produção</p>	<p>(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.</p>

2ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Mundo do trabalho	<p>Os processos de exclusão/inclusão social promovida pelas sociedades considerando o respeito aos direitos humanos</p> <p>Regiões geoeconômicas brasileiras e suas inter-relações na produção e na circulação de mercadorias</p> <p>A produção de riquezas e sua correlação com impactos ambientais</p> <p>A produção de riquezas no estado de Rondônia e sua contribuição para o mercado nacional e global</p>	<p>(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares</p>

3ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Mundo do trabalho	<p>Desigualdade social e o trabalho;</p> <p>A Desigualdade da distribuição da infraestrutura de escoamento, o desenvolvimento e a configuração do território brasileiro;</p> <p>Os avanços tecnológicos e as transformações socioeconômicas do território brasileiro;</p> <p>O papel das redes de transportes e comunicação na configuração do território brasileiro;</p> <p>As inovações tecnológicas e agroindústria brasileira;</p> <p>A concentração de riquezas no Brasil e as desigualdades sociais;</p> <p>Os efeitos da industrialização na organização do espaço com o crescimento das áreas urbanas de forma não planejada.</p>	<p>(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.</p> <p>(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.</p>

3ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil Pirâmide etária da demografia do Brasil e do Estado de Rondônia Interpretação e elaboração de mapas temáticos, históricos utilizando tecnologias digitais com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.

4ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Formas de representação e pensamento espacial	Dados socioeconômicos das regiões brasileira através da elaboração e interpretação de gráficos de barra, gráficos de setores e histogramas	(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade brasileira A geomorfologia do território brasileiro Brasil: Características dos componentes físico-naturais no território nacional As formações vegetais brasileiras: Os biomas, sua distribuição no território nacional e situação atual; O desmatamento e a expansão do agronegócio como um fator da destruição da biodiversidade.	EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária). (EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

4ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<p>A diversidade e a distribuição da cobertura vegetal e sua importância para a dinâmica da natureza e para a vida humana;</p> <p>As Áreas de proteção ambiental no território brasileiro, no estado de Rondônia e em seu município;</p> <p>Impactos ambientais urbanos causados pela falta de infraestrutura urbana e qualidade de vida.</p>	<p>(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).</p>

8º ano

Ensino Fundamental Anos Finais

Área de conhecimento: Ciências Humanas

1ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais</p> <p>As principais rotas migratórias em diferentes períodos históricos</p> <p>A influência das condicionantes físico-natural na distribuição da população humana pelos continentes</p> <p>Dinâmica populacional Brasileira, relacionando-a com a imigração nas diversas partes do mundo, em especial na América Latina e na África</p> <p>A crise migratória a nível mundial do século XXI</p> <p>Principais fluxos migratórios no final do século XX e início do século XXI.</p>	<p>(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.</p>

1ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>Diversidade e dinâmica da população mundial e local</p> <p>Reestruturação produtiva e dinâmica populacional</p> <p>O ritmo do crescimento vegetativo das populações dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos</p> <p>A migração na região da América Latina e do Caribe</p> <p>Tipos de movimentos migratórios</p> <p>As causas dos movimentos migratórios entre os países da América Latina.</p>	<p>(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.</p> <p>(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).</p> <p>(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.</p>

1ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Conexões e Escalas	<p>Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial</p> <p>Conceitos de Estado, Nação, Território, Governo e País para o entendimento de conflitos e tensões com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.</p>	<p>EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.</p> <p>(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.</p>

2ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Conexões e Escalas	<p>O processo histórico de agentes estatais, privados e econômicos no (re) ordenamento territorial americano e africano; América: localização, regionalização e os aspectos físicos, políticos e sócio econômicos;</p> <p>Estados, Povos e Nações: redesenhando suas fronteiras;</p> <p>Conflitos étnicos, culturais e religiosos do Continente Latino-Americano</p> <p>Disputa de fronteiras na América Latina;</p> <p>Problemas de organismos internacionais e regionais de cooperação dos países de fronteira;</p>	<p>(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.</p> <p>(EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.</p> <p>(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).</p>

2ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Conexões e Escalas	<p>Os Brics e características dos países que fazem parte Os processos de integração nas Américas com a criação dos blocos econômicos e organismos de integração (Mercosul, OEA, OEI, UNASUL, Alba, Comunidade andina, entre outros).</p>	<p>(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.</p> <p>(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.</p> <p>(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).</p>

3ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Mundo do Trabalho	<p>Os diferentes contextos e os meios técnicos e tecnológico na produção.</p> <p>As mudanças nas relações sociais do trabalho na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África com o desenvolvimento científico e tecnológico</p> <p>A desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas em diferentes regiões do mundo com destaque para o Brasil a partir do capital estadunidense e chinês</p> <p>O impacto do capital estadunidense e chinês na movimentação das atividades econômicas em diferentes regiões do mundo, com destaque para o Brasil</p>	<p>EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.</p> <p>(EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.</p> <p>(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.</p>

3ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Mundo do Trabalho	<p>Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina</p> <p>Tratado de Cooperação Amazônico - OTCA</p> <p>A importância dos recursos hídricos da América Latina e os desafios relacionados à gestão e comercialização da água</p> <p>Circulação de pessoas agentes transformadoras e organizadores do espaço</p> <p>As relações entre dinâmica da população, inovações tecnológicas, segregação socioeconômica e cultural como fator de exclusão social nas grandes cidades latino-americana.</p> <p>As questões que envolvem a segregação socioespacial em ambientes urbanos e a exclusão das populações marginalizadas</p>	<p>(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.</p> <p>(EF08GE17) Analisar a segregação sócio espacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.</p> <p>(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.</p>

3ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Forma de representação e pensamento espacial	<p>Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África</p> <p>Gráfico e Tabelas</p> <p>Tecnologia aplicada a Cartografia na atualidade</p> <p>Imagens de satélite,</p> <p>Fotografias Aéreas</p> <p>Uso de imagem Google Earth</p> <p>Uso de programa para interpretar mapas com informações a cerca da África e América.</p>	<p>(EF08GE19)</p> <p>Interpretar cartogramas, esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da África e América.</p>

4ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<p>Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África</p> <p>Características dos aspectos populacionais urbanos, políticos e econômicos de Países e grupos de países da América e da África</p> <p>Questões socioambientais e econômicas dos países da América e da África</p> <p>Antártida: A importância do papel ambiental e territorial no contexto Geopolítico e científico para os Países da América do Sul</p> <p>A importância do Tratado da Antártida na preservação ambiental e informações Científicas para o Planeta</p>	<p>(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.</p> <p>(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.</p>

4ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<p>Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina;</p> <p>América Latina: Os recursos naturais e a produção de matéria prima e energia;</p> <p>Os recursos naturais e o uso para produção de matéria-prima e energia nos países do MERCOSUL;</p> <p>Aspectos e importância da Geomorfologia, Biogeografia e Climatologia para América Latina.</p>	<p>(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.</p> <p>(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.</p>

4ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<p>As paisagens da América Latina com base nos aspectos da Geomorfologia, Biogeografia e Climatologia;</p> <p>Características produtivas dos Países Latino Americano: Venezuela, Chile, Argentina, Brasil e Cuba;</p> <p>Empresas maquiladoras mexicanas e em outras localidades;</p> <p>Economia e movimentos sociais na América Latina</p>	<p>EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros.</p>

Área de conhecimento: Ciências Humanas

9º ano
Ensino Fundamental Anos Finais

1ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura;</p> <p>A hegemonia europeia em várias regiões do planeta nos finais do sec. XIX e nos inícios do sec. XX;</p> <p>Os impérios coloniais europeus nos finais do século XIX;</p> <p>Conferência de Berlim</p> <p>Hegemonia e declínio da influência europeia;</p> <p>Globalização e mundialização</p>	<p>(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.</p>
	<p>Corporações e organismos internacionais;</p> <p>O papel das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais no espaço global e sua influência em relação ao consumo, cultura e mobilidade das populações;</p>	<p>EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.</p>

1ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>A Organização das Nações Unidas (ONU) e seu papel para amenizar os contrastes dos países em desenvolvimento;</p> <p>A formação dos blocos econômicos e o MERCOSUL e suas implicações políticas, socioculturais e ambientais</p> <p>Empresas Transnacionais;</p> <p>Principais Organizações internacionais: ONU, OMC, Otan, FMI, Banco Mundial, OIT e OCDE;</p> <p>A economia internacional no século XX.</p>	<p>EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.</p>

1ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>As manifestações culturais na formação populacional;</p> <p>As manifestações culturais de minorias étnicas e conflitos na dinâmica populacional;</p> <p>As minorias étnicas e as manifestações culturais e o princípio do respeito às diferenças da multiplicidade Cultural na escala mundial;</p> <p>O estudo da paisagem e sua transformação na Europa, Ásia e Oceania;</p> <p>Europa, Ásia e Oceania: A influencia dos aspectos naturais nos modos de viver de diferentes povos e o respeito às identidades e interculturalidades regionais;</p> <p>Identidades e interculturalidades regionais na Europa, Ásia, África e Oceania.</p>	<p>EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.</p> <p>(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.</p>

2ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Conexões e escalas	<p>Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização</p> <p>A globalização e seus efeitos na cultura, economia e política</p> <p>A geopolítica atual</p>	<p>(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização</p>
	<p>A divisão do mundo em Ocidente e Oriente</p> <p>A mundialização da economia e a exclusão social</p> <p>Os reflexos do papel geopolítico, socioeconômico e cultural dos países ocidental nos países oriental</p> <p>A globalização e redefinição de uma nova organização do espaço mundial e territorialidades.</p>	<p>(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.</p>
	<p>A Nova Ordem Mundial</p>	

2ºBimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Conexões e escalas	<p>Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania</p> <p>Os aspectos históricos geográficos da Eurásia e a divisão em Europa e Ásia</p> <p>A questão das fronteiras e conflitos internacionais originados por motivos políticos, econômicos, étnicos e religiosos</p> <p>Desigualdades sociais e econômicos nos ambientes físico-naturais da Europa, Ásia e Oceania</p> <p>Características particulares dos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos dos grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania</p>	<p>(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes Histórico geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.</p> <p>(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.</p> <p>(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.</p>

3º Bimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Mundo do trabalho	<p>Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial;</p> <p>A revolução técnico-científica e o mercado de trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil;</p> <p>O impacto das inovações tecnológicas mundiais contemporâneas no mundo do trabalho;</p> <p>O papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social e no processo de Globalização</p>	<p>EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.</p> <p>(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil</p>

3º Bimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Mundo do trabalho	<p>Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas</p> <p>A modernização da agropecuária e os impactos sob os trabalhos no mundo e no Brasil</p> <p>A inovação da tecnologia no campo da produção agropecuária e a desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e matéria-prima</p> <p>A Tecnificação dos territórios rurais e a sua implicação na sociedade urbana industrial</p> <p>O agronegócio do Estado de Rondônia e sua inserção no mercado global.</p>	<p>(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.</p> <p>(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.</p>

4º Bimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Formas de representação e pensamento espacial	<p>Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.</p> <p>Gráficos de barras e de setores, anamorfoses, mapas temáticos com diferentes projeções;</p> <p>Informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.</p>	<p>(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.</p> <p>(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.</p>

4º Bimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<p>Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania;</p> <p>Europa, Ásia e Oceania: Os diferentes domínios morfoclimáticos;</p> <p>Formas de ocupação e usos da terra, os impactos ambientais resultante das ações antrópicas nos domínios morfoclimáticos em diferentes regiões da Europa, Ásia e Oceania;</p>	<p>(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.</p> <p>(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.</p>

4º Bimestre

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Natureza, ambientes e qualidade de vida	<p>A evolução industrial e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia em diferentes países;</p> <p>Inovações técnicas e tecnológicas: causa e consequência dos determinantes da dinâmica econômica mundial;</p> <p>Matriz energética no uso dos recursos naturais em diferentes países.</p>	<p>(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.</p>

Sugestões de Atividades

Área de conhecimento: Ciências Humanas

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1º AO 5º ANO - ANOS INICIAIS

Sugestão de atividade – 1º Ano

Conteúdos: Convívio no espaço de moradia. No ambiente escolar. Nos espaços públicos e de usos coletivos. Comparação entre os diferentes lugares de convivência.

Habilidades:

(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e as diferenças de usos do espaço público (praças, parques, etc) utilizados para o lazer ou outras manifestações.

(EF01GE04) Discutir e elaborar coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (casa, sala de aula, escola, praça, etc.).

Sugestões de Atividades: Propor a elaboração de regras de convivência na sala de aula. Realizar a leitura das regras criadas e validadas pelo grupo. Questionar os estudantes se há alguma regra para ser acrescentada/retirada.

Interdisciplinaridade

Junto ao componente curricular de História trabalhar temas relacionados aos tipos de sociedades, abordando diferentes épocas e lugares e regras de convivência. Com o componente Língua Portuguesa trabalhar a escrita de textos (regras de convivência produzidos) e a leitura.

Material complementar:

CALLAI, H. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CAVALCANTI, L.S. Geografia, escola e construção do conhecimento. Campinas: Papirus, 1998.

Cartas do jogo da memória, disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/xdBXTYRn8C3RXRaw6UB9pjShqDy3U6Q5CZ3JmckgUkkjVwAKdPvNvQ6apBY/geo1-04unid2-acao-propositiva-cartas-do-jogo.pdf>.

Sugestão de atividade – 2º Ano

Conteúdo: Os meios de transporte, sua evolução e interferência na organização do espaço vivido; A evolução dos meios de comunicação e sua importância para comunicação dos seres humanos no passado e na sociedade atual.

Habilidades:

EF02GE03: Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.

Sugestões de Atividades:

Descrever as características de cada tipo de meio de transporte relacionando as necessidades de seus usos. Utilizar a sala de informática para fazer uma pesquisa sobre a evolução dos meios de comunicação. Escrever uma carta para um colega de sala (antes de escrever a carta cada aluno deve pesquisar seu endereço e escrever-lo num mural para que todos da sala tenham acesso).

Interdisciplinaridade:

O (a) professor (a) pode optar por trabalhar com o componente curricular História para discutir e pesquisar sobre a evolução dos meios de transporte e comunicação na sociedade.

Material complementar:

ABREU, Ana Rosa (et. al.). **Alfabetização:** livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC: 2000, 3v. pp.15-18. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>>. Acesso em: 25 mar 2019.

CASTELLAR, Sônia. Educação geográfica: teorias e práticas. Editora Contexto, São Paulo, 2005.

DA SILVA, Vládia; MUNIZ, Alessandra Maria Vieira. A geografia escolar e os recursos didáticos: o uso das maquetes no ensino-aprendizagem da geografia. Geosaberes, Fortaleza, v. 3, n. 5, p. 62-68, jul. 2012. ISSN 2178-0463. Disponível em: <<http://www.geosaberes.ufc.br/geosaberes/article/view/117>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

SANTOS, Douglas. O mundo e seus lugares. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

Sugestão de atividade – 3º Ano

Conteúdos:

Tipos de vegetação, recursos hídricos, clima e solo. Aspectos culturais das comunidades tradicionais (indígena, ribeirinho, quilombolas...) em distintos lugares e seu modo de vida. Atividades econômicas realizadas no lugar de vivência do estudante com influência de grupos sociais de diferentes origens. Tipos de moradia construída sob influência de determinados grupos sociais e migrantes que vieram de outro estado ou país e suas influências no lugar de vivência dos estudantes.

Habilidades:

(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.

(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.

(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.

Sugestões de Atividades:

Identificar aspectos culturais de comunidades migrantes no lugar de vivência do estudante. Identificar, por meio de pesquisa, atividades econômicas realizadas no lugar de vivência do estudante que tenham sido iniciadas por influência de grupos sociais de diferentes origens.

Interdisciplinaridade:

Com o componente curricular História, é possível realizar pesquisa sobre o lugar de vivência do aluno destacando período de criação, primeiros habitantes do lugar e processos de consolidação cultural. Junto aos componentes de Linguagens, poderá ser realizado pesquisa sobre vocábulos específicos que denotam especificidade entre o campo e a cidade.

Material Complementar:

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O Espaço Urbano**: Novos Escritos sobre a Cidade. São Paulo: Labur Edições, 2007.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. 3ª Ed. São Paulo: Ática, 1995.

LEFEBVRE, Henry. **O direito à cidade**. São Paulo: Moraes, 1991.

SANTOS, Milton. **A Urbanização Brasileira**. SP, Hucitec, 1993.

Sugestão de atividade – 4º Ano

Conteúdo:

Conceito e dimensões de Território do Município e seus aspectos naturais; A formação da População do Município e sua diversidade étnico e cultural; características da população brasileira; A diversidade cultural e a mistura de povos na formação do estado de Rondônia;

Habilidades:

(EF04GE01.) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.

Sugestões de Atividades:

Identificar no lugar de vivencia a origem cultural dos moradores, descrevendo seus costumes e tradições. Fazer exposição na sala de aula sobre as tradições culturais existentes no lugar de vivencia, no município ou no estado.

Interdisciplinaridade:

Com o componente curricular de História poderá ser trabalhado a árvore genealógica do estudante, os eventos históricos da família e o seu percurso migratório. Com o Componente Curricular de Ciências, pode ser abordada a questão da descendência, relações de parentesco e heranças genéticas da família.

Material complementar:

BRASIL. Ministério da Educação Programa Parâmetros em Ação, meio ambiente na escola: bibliografia e sites comentados. / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC; SEF. 2001.

BARRADAS, Mary Suely & TIRIBA, Léa. Criança, Meio Ambiente e Cidadania. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, INEP, Brasília, v. 74, n 176, p. 35 – 50, 1993.

<http://www.brasilescola.com/brasil/a-diversidade-cultural-no-brasil.htm>

Sugestão de atividade – 5º Ano

Conteúdo:

O processo migratório em Rondônia. Aspectos naturais do Estado de Rondônia. Rondônia e o processo de urbanização e infraestrutura básica. Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais. Conceito de Território. Os grupos étnicos que migraram para Rondônia.

Habilidades:

(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.

Sugestões de Atividades:

Utilizando o mapa da densidade demográfica de Rondônia ou o relatório do censo, identificar os municípios mais populosos do Estado e a contagem geral da população. Fazer comparativo de aumento populacional nos municípios. Os estudantes poderão realizar pesquisa sobre o processo migratório para Rondônia (de onde vieram, por quais motivos, etc.). Analisar contingente populacional urbano e rural e pesquisar sobre infraestrutura no lugar de vivência como: saneamento básico, distribuição de água tratada, coleta de lixo, situação das ruas e avenidas, etc.

Interdisciplinaridade:

Com o componente curricular de Matemática construir tabelas e gráficos e explorar sequências numéricas (crescente e decrescente), associação, proporcionalidade, traços e formas geométricas. Com componente curricular de História pesquisar os aspectos da formação do espaço de vivência.

Material Complementar:

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **Migração interna no Brasil.** *Brasil Escola.* Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/brasil/migracao-interna-no-brasil.htm>>. Acesso em: 19 fev 2020.

PENA, Rodolfo F. Alves. **Migrações internas no Brasil.** *Mundo Educação.* Disponível em: <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/migracoes-internas-no-brasil.htm>>. Acesso em : 19 fev 2020.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

6º AO 9º ANO - ANOS FINAIS

Sugestão de atividade – 6º ao 9º Ano

Professor observe as habilidades da Unidade Temática **Conexões e Escala sugeridas para o 2º bimestre do 6º ano do Ensino Fundamental – Anos finais** - (EF06GE03) **Descrever** os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos; - (EF06GE04) **Descrever** o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal e (EF06GE05) **Relacionar** padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais. Observe que as habilidades utilizam verbos ligados à observação, ou seja, para o estudante descrever o mesmo tem que observar. Elas se referem ao reconhecimento de informações específicas e à reprodução dos conhecimentos vivenciados e observados. É nessa etapa ainda que os estudantes trabalham a habilidade de memorização e de reprodução de fatos, de padrões e de alguns conceitos.

Na habilidade - (EF06GE03) **Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos**, percebe-se que o estudante tem que descrever e relacionar. O desenvolvimento dessas habilidades ainda não envolve complexidade elevada, porém a complexidade **está** quando o estudante relacionar a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos com os movimentos do planeta. Para o 6º ano do ensino fundamental a habilidade também está ligada à compreensão, exigindo o domínio das habilidades de observação e de transformação para que ele seja capaz de solucionar novos desafios. A ideia é que o estudante consiga mobilizar os conhecimentos que desenvolveu e, seja capaz de resolver situações mais complexas.

Nesse caso os estudantes devem compreender cenários complexos, formular proposições, realizar diagnósticos e apresentar conclusões. Percebe-se que as três habilidades estão relacionadas e interligadas no sistema solar, planta e atmosfera, dentro de um procedimento metodológico referente ao conceito, processo e aplicação.

Sugestão de atividade – 6º ao 9º Ano

Analisando o grau de complexidade da habilidade **(EF06GEO5)**, para desenvolvê-la o estudante terá que trazer consolidada as outras duas habilidades que antecederam, ou seja, as habilidades **(EF06GE03)** e **(EF06GE04)**, pois as três habilidades necessitam de enumerações condicionantes interligadas para existirem, o que explica a unidade temática: conexão e escalas.

Fazendo um passeio pelo Referencial Curricular do Estado de Rondônia o professor irá identificar que ao receber o estudante do ensino fundamental dos anos iniciais, o mesmo já desenvolveu as habilidades **(EF05CI02)** e **(EF05CI03)** no 5º ano do componente curricular de Ciências, logo o mesmo já traz um conhecimento prévio de acordo com Devis Paul Ausubel. Então, há uma progressão das habilidades também entre as áreas do conhecimento, conforme as habilidades a seguir:

(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).

(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.

A progressão das habilidades continuará no 8º ano do ensino fundamental na área de ciências da natureza de acordo com as habilidades:

(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.

(EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.

(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais globais provocadas pela intervenção humana.

Sugestão de atividade – 6º ao 9º Ano

Podemos perceber a importância do planejamento pedagógico de forma integrado entre as áreas do conhecimento, pois as habilidades poderão transitar por várias outras áreas do conhecimento

Primeira Sugestão:

Como desenvolver a habilidade **(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos**; em sala de aula com a utilização de **metodologia ativa sala de aula invertida**.

Dividiremos essa habilidade em três partes para melhor aplicarmos nossa estratégia didática para a compreensão e o entendimento dos estudantes dessa faixa etária, assim definidas:

- 1 - *Descrever os movimentos do planeta Terra e sua relação com dias e as noites e as estações do ano nos hemisférios norte e sul.*
- 2 - *Descrever a circulação geral da atmosfera; e*
- 3 - *Entender o tempo atmosférico e os padrões climáticos;*

Vejamos:

1 - Descrever os movimentos do planeta Terra e sua relação com dias e as noites e as estações do ano nos hemisférios norte e sul.

Não é nossa intenção fragmentar a habilidade, estamos pensando na complexidade da mesma, pois requer domínio de vários saberes prévios consolidados pelos estudantes para relacionar os movimentos do planeta Terra, com a circulação geral da atmosfera, com o tempo atmosférico e os padrões climáticos.

Perceba quantos saberes estarão envolvidos para que o professor consiga mediar essa habilidade. Iremos destacar alguns:

1) Matéria e energia; 2) mudança de estado da matéria; 3) tipo de energia envolvida no sistema superfície atmosfera; 4) movimento ascendente e descendente da atmosfera;

Sugestão de atividade – 6º ao 9º Ano

5) Calor latente e calor sensível; 6) calor específico de cada matéria; 7) corrente de ar divergente e convergente; 8) as camadas da atmosfera e entre elas, a que ocorrer a maioria dos fenômenos atmosféricos a troposfera; 9) movimento aparente do sol; 10) distribuição de energia no planeta Terra; 11) elementos climáticos e fatores climáticos; 12) sistemas atmosféricos; 13) coordenadas geográficas (latitude e longitudes); 14) força gravitacional e geopotencial envolvida; 15) radiação de ondas curtas e ondas longas; 16) superfície vegetada e não vegetada; 17) efeito da advecção e convecção do calor; 18) Movimento geral da atmosfera: Célula Polar, Célula de Ferrel e Célula de Hadley; 19) Ventos de leste, ventos de oeste, ventos alísios de nordeste e ventos alísios do sudeste; 20) zonas de alta pressão atmosférica e zonas de baixa pressão atmosférica; 21) zonas climáticas; 22) termodinâmica da atmosfera; 23) balanço de radiação; 24) o campo higrométrico; 25) albedo; 26) evapotranspiração.

Perceba a transposição didática que o professor terá que fazer para que o estudante possa aprender a aprender essa habilidade e o domínio dos objetos do conhecimento que o professor tem que ter para tornar compreensível o entendimento pelo estudante e contextualizar para que o mesmo faça uso no seu cotidiano.

O professor irá disponibilizar o vídeo de 7min intitulado: Estações do ano para que os estudantes assistam em casa; formulará algumas perguntas referente ao vídeo para que eles respondam; na aula seguinte todos socializarão suas respostas.

Sugestões de questões:

✓ Descrever os movimentos do Planeta Terra responsável pelos seguintes fenômenos naturais:

Dias e noites _____;

Estações do ano _____;

- ✓ Descrever o tempo de duração de cada movimento da Terra em torno do seu próprio eixo e em torno do sol;
- ✓ A declinação da Terra é formada pelo eixo perpendicular ao plano da elipse e pelo eixo de rotação da Terra, formando um ângulo de _____;
- ✓ Identificar os nomes dos paralelos onde ocorrem as maiores incidências de radiação solar e o sol a pino em determinado período do ano;
- ✓ Identificar os nomes dos paralelos onde ocorrem as maiores incidências de radiação solar e o sol a pino em determinado período do ano;
- ✓ Preencher o quadro abaixo de acordo com as estações do ano e o período de ocorrência em cada hemisfério e identifique entre elas quais ocorrem no solstício e equinócio.

Estações do ano	Data de ocorrência Hemisfério Norte	Estações do ano	Data de ocorrência Hemisfério Sul	Ocorrência no Solstício ou no Equinócio

- ✓ Pesquisar a latitude e a longitude do seu município ou cidade no site do IBGE, ou no Google mapas. Estando de posse das coordenadas geográficas, consultar um mapa de Planisfério político; faça a localização aproximada de sua cidade e identificar se ela está localizada entre o Círculo Polar Ártico e o Trópico de Câncer, Círculo Polar Antártico e o Trópico da Capricórnio ou entre o Trópico de Câncer e o Trópico de Capricórnio.

Na aula seguinte:

- ✓ O professor fará um grande círculo com os estudantes;
- ✓ Os estudantes fazem a troca de suas questões entre si;

Sugestão de atividade – 6º ao 9º Ano

- ✓ O professor ler as questões e houve as respostas de cada um dos estudantes e vai sistematizando cada resposta, no final faz um comentário explicativo de cada resposta e os estudantes vão corrigindo alguns equívocos que cometaram nas suas respostas.
- ✓ Em seguida o professor pergunta quais foram as dificuldades que os estudantes tiveram para entender e compreender o vídeo sobre o assunto e como eles conseguiram perceber os movimentos da Terra no dia a dia.

Vários princípios do raciocínio geográficos foram utilizados nesta atividade, tais como: **Conexão, Diferenciação, Distribuição, extensão, localização** com uso da representação cartográfica e a aproximação do contexto do estudante.

A habilidade ainda não foi concluída, pois até agora o estudante só desenvolveu o seu cognitivo na descrição dos movimentos de rotação e translação e a sua relação com a distribuição da chegada de energia na superfície da Terra diária e anualmente. Faltando a relação com a Circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos. É uma habilidade que requer a mobilização de vários conhecimentos prévios e conceito de outras áreas do conhecimento em especial da área de Ciência da Natureza, referente à matéria e energia em especial as habilidades:

(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).

(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.

Segunda Sugestão para o desenvolvimento da segunda parte da habilidade:

2 - Descrever a circulação geral da atmosfera.

O professor irá distribuir a turma em grupo com quantidade máxima de quatro estudantes por grupo e aplicará a **técnica de estação de aprendizagem**, fazendo com que eles dialoguem entre si a respeito do entendimento da seguinte figura disponibilizada pelo professor.

Sugestão de atividade – 6º ao 9º Ano

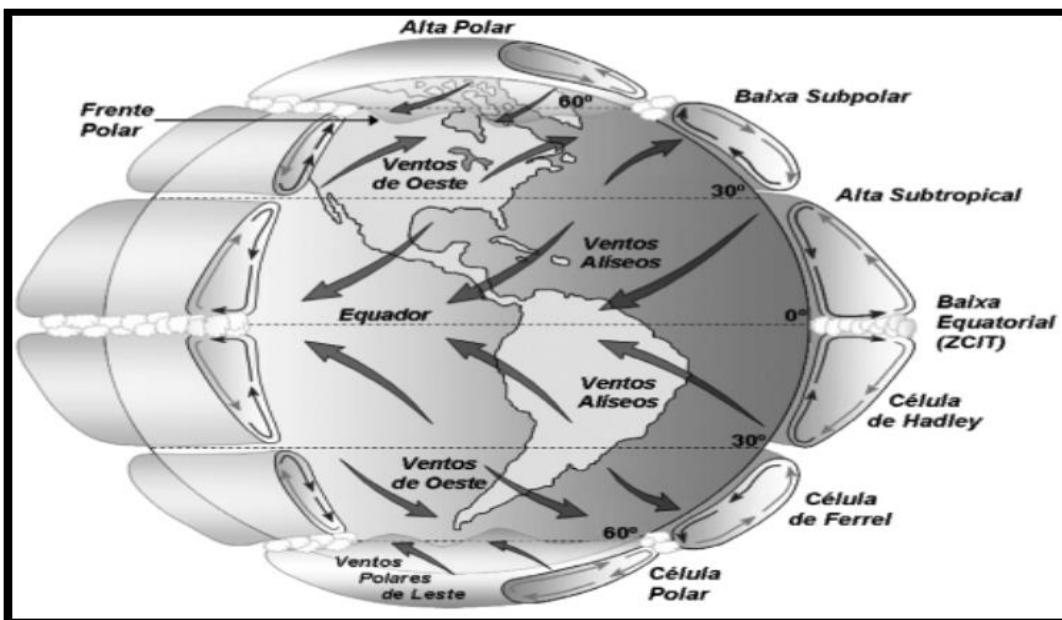


Figura 1. Modelo simplificado da circulação atmosférica, indicando três células convectivas, as zonas de baixas e altas pressões e os ventos predominantes à superfície.

- ✓ O professor pedirá para que os membros de cada grupo façam a interpretação e o seu entendimento sobre a figura disponibilizada referente à circulação geral da atmosfera por 10 minutos;
- ✓ Após a interpretação de cada grupo será sistematizada nos cadernos de cada estudante; três estudantes de cada grupo trocam de grupos para poder dialogar com o único estudante que permaneceu em cada grupo e avaliar a interpretação e o entendimento da atividade proposta.
- ✓ Para essa nova fase o professor concederá mais 10 minutos, após o tempo o professor pedirá para um do membro de cada grupo diga qual foi o entendimento do grupo em relação a interpretação da figura.
- ✓ Qual delas é formada entre as latitudes de 0º (zero grau) a 30º (trinta graus);
- ✓ A localização do seu município está entre essas latitudes?
- ✓ De acordo com a figura 1 referente a circulação geral da atmosfera quais os tipos de vento que atuam no Brasil e no seu município.

Sugestão de atividade – 6º ao 9º Ano

- ✓ O professor irá sistematizar as respostas e após todos os representantes dos grupos terem concluído suas interpretações o professor tecerá uma explicação a respeito da Circulação geral da atmosfera, a sua importância em relação às predominâncias dos ventos referente a figura; por que os mesmos ocorrem e a sua relação com os padrões climáticos.

Até agora ainda não foi feita nenhuma correlação com as atividades antrópicas, pois os estudantes têm que entender e dominar alguns conceitos de análise que compõem a climatologia; por em quanto estamos no campo da meteorologia estudando as condicionantes envolvidas na circulação da atmosfera.

Na aula seguinte o professor:

- ✓ Exibirá um vídeo de 7 minutos sobre a Circulação Geral da Atmosfera. Para consolidar a aprendizagem elaborará uma atividade sobre o assunto.

Sugestões de questões que podem ser aplicadas:

- ✓ Identificar entre as células que fazem parte da circulação geral da atmosfera;
- ✓ Entre as três células da circulação geral da atmosfera, quais delas têm a menor temperatura e a maior temperatura. Explique a razão.
- ✓ Observe atentamente a figura 1 e explique o que acontece com a temperatura, quando um viajante resolve deslocar-se partindo da latitude de 0º, ou seja, da Linha do Equador no sentido do Hemisfério Norte, para a latitude de 90º.
- ✓ De acordo com a figura 1, identifique entre os ventos apresentados quais tem as menores temperaturas e as maiores temperaturas? E os tipos de vestuários mais adequado para adaptação a esses tipos de ventos.

Sugestão de atividade – 6º ao 9º Ano

Terceira Sugestão para o desenvolvimento da terceira parte da habilidade:

3 - Entender o tempo atmosférico e os padrões climáticos;

Os estudantes já se apropriaram dos movimentos do planeta Terra e sua influência na distribuição de energia e de aquecimento desigual da superfície da Terra e essa distribuição desigual de energia causada pela declinação e os movimentos de rotação e translação, o professor fará uma retrospectiva dos assuntos anteriores que serão necessários para o desenvolvimento dessa parte da habilidade (**EF06GE03**): Entender o tempo atmosférico e os padrões climáticos, relacionados com as duas partes anteriores.

Essa parte sugere que o professor inicie com **aula expositiva**, pois o seu papel principal agora será mediar os conhecimentos prévios adquiridos pelos estudantes em relação às atividades desenvolvidas nas aulas anteriores de acordo com objetivo(s) de aprendizagem que nesse caso são:

- 1) Relacionar os movimentos do Planeta Terra, com a circulação geral da atmosfera, com o tempo atmosférico e os padrões climáticos.

Desenvolvimento da aula:

O professor iniciará explicando :

- ✓ O ciclo hidrológico no quadro através do desenho construindo por ele, pois o mesmo faz a interação da interface superfície e atmosfera.
- ✓ Explicará que toda água que se encontra da superfície da terra em qualquer estado sobe para a atmosfera por meio da evaporação da mesma, estando elas nos rios, lagos, oceanos e solo.
- ✓ A água dos vegetais é desprendida para a atmosfera por meio da transpiração, juntando-se os dois processos: evaporação e transpiração tem-se a evapotranspiração e a energia utilizada para tal processo e a radiação solar;

Sugestão de atividade – 6º ao 9º Ano

- ✓ Como essa energia não tem uma distribuição homogênea durante o dia devido o processo de rotação e durante o ano devido o processo de translação, mais a declinação da Terra iremos ter parte do Planeta Terra mais aquecida e menos aquecida; as zonas mais aquecidas e com grande quantidade de água e vegetação terá mais evapotranspiração, que nada mais é a subida dessa água para a atmosfera pelo processo de convecção formando as nuvens; quando essa atmosfera estiver com bastante nuvens carregadas chamamos de instabilidade atmosférica.
- ✓ Essa instabilidade em determinado tempo, podemos chamar de tempo atmosférico, ou seja, tempo atmosférico é o instante em que essa atmosfera se encontra em uma determinada bacia atmosférica, ou localidade do planeta ou em uma determinada zona climática da Terra.
- ✓ Como a subida desse vapor d'água não são constantes devido os sistemas atmosféricos que atuam em determinado período do ano, e em determinado faixa do planeta ou latitude regido pela radiação solar que sofre influência da rotação e translação da Terra, vamos ter um período de alternância dessa atmosfera período com mais nuvens cheias de vapor d'água (Instabilidade atmosférica, na zona equatorial ocorrerá no final da primavera e no verão e período com menos nuvem (Estabilidade atmosférica), na zona equatorial correrá no final de outono e em todo o inverno.
- ✓ O professor poderá demonstrar para o estudante por meio de histograma pluviométrico anual de várias localidades brasileiras e solicitar para que os estudantes, marquem as estações do ano nos histogramas pluviométricos que irão identificar as estações do ano mais chuvosas e as menos chuvosas, podendo associar com vários outros parâmetros de estudo, ficando a critério do professor na condução desse processo, porém sempre aproximando do contexto do estudante.

Sugestão de atividade – 6º ao 9º Ano

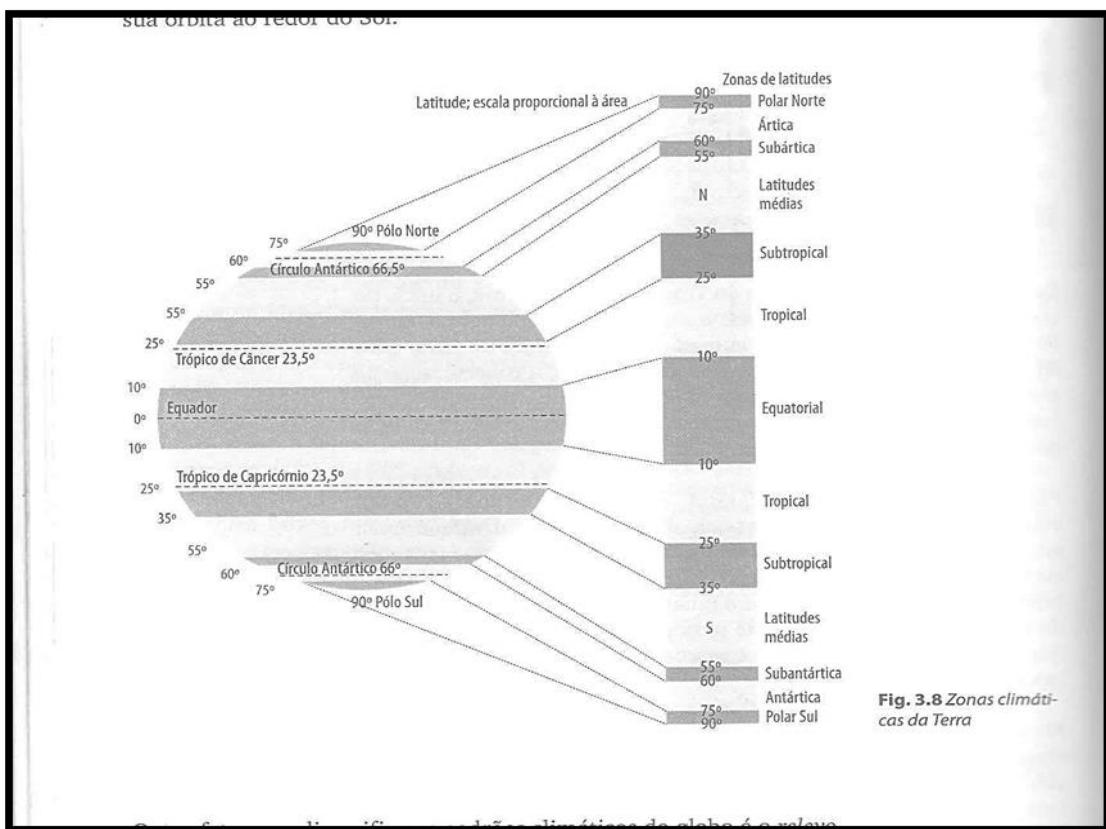


Figura - Zonas climáticas ou tipos climáticos foi extraída do livro de Climatologia: Noções e Clima do Brasil de Francisco Mendonça e Inês Moresco Danni-Oliveira – Editora Oficina de Texto, página 46.

- ✓ O professor poderá solicitar aos estudantes para que os mesmos visitem as páginas do Instituto Nacional de Meteorologia- Inmet, Instituto Nacional de Pesquisa Espacial – INP e A Agência Nacional da Água – ANA; para se apropriar dos materiais disponibilizado pelo órgão. São sugestões para dar ressignificação da aprendizagem dos estudantes sobre orientação do professor obtendo dados que subsidiará a aprendizagem e consolidará o fazer e uso das informações obtidas e analisadas dentro do seu contexto.

Sugestão de atividade – 6º ao 9º Ano

Dados climatológicos para Porto Velho – 2013

Mês	Temperatura máxima (°C)	Temperatura média (°C)	Temperatura mínima (°C)	Chuva (mm)
Janeiro	30.6	26.2	21.8	302
Fevereiro	28.9	25.4	21.9	299
Março	30.6	26.2	21.9	307
Abril	30.6	25.8	21.1	200
Maio	30.4	24.9	19.5	113
Junho	31.5	25	18.5	32
Julho	32.7	25.8	19	20
Agosto	32.8	26.6	20.5	50
Setembro	32.5	27.1	21.7	92
Outubro	31.6	26.8	22	179
Novembro	30.9	26.5	22.1	219
Dezembro	31.1	26.1	21.1	282

- ✓ Com os dados de temperatura e precipitação (chuva), o professor solicitará aos estudantes com o uso do programa do Excel elaborar um gráfico pluviométrico e de temperatura máxima, média e mínima, e indicar os meses de solstícios de verão e inverno e os equinócios de primavera e outono.

Acreditamos que os exemplos sugeridos para o desenvolvimento da habilidade **(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos**, possa servir como orientação para o desenvolvimento das outras que constam no organizador curricular do componente curricular de Geografia, porém os senhores professores, estão livres para pensarem na melhor forma de desenvolvimento das 123 habilidades assim distribuídas: 56 habilidades no Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ano = 11, 2º ano = 11, 3º ano = 11, 4º ano = 11, 5º ano = 12) e para o Ensino Fundamental Anos Finais com 67 habilidades assim distribuídas (6º ano = 13, 7º ano = 12, 8º ano = 24, 9º ano = 18).

Sugestão de atividade – 6º ao 9º Ano

O que fizemos até agora são sugestões, pois os docentes estão livres para conduzirem de sua maneira as ações pedagógicas que achar importante para desenvolver as habilidades proposta no Referencial Curricular do Estado de Rondônia.

Colocamo-nos a disposição para a troca de ideias a respeito do fazer pedagógico no ensino da educação geográfica. Acreditamos que a socialização das experiências também é um momento de aprendizado com todos vocês que vivenciam a prática pedagógica no dia a dia da escola.

Referenciais

ABREU, Ana Rosa (et. al.). **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC: 2000, 3v. pp.15-18. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>>. Acesso em: 25 mar 2019

AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa**: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982.

BECKER, Fernando. **Ensino e construção de conhecimento**: o processo de abstração reflexionante. Educação e Realidade. Porto Alegre, v. 18, n. 1, jan./jun. 1993.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Geografia. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação Programa **Parâmetros em Ação, meio ambiente na escola**: bibliografia e sites comentados. / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC; SEF. 2001.

BARRADAS, Mary Suely & TIRIBA, Léa. **Criança, Meio Ambiente e Cidadania**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, INEP, Brasília, v. 74, n 176, p. 35 – 50, 1993.

CALLAI, H. **Estudar o lugar para compreender o mundo**. In: CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CALLAI, H. C. A Geografia e a escola: muda a geografia? Muda o ensino? Revista Terra Livre. N° 16. São Paulo, 1º semestre de 2001. p. 133-152.

CALLAI, H. C. **Aprendendo a ler o mundo**: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Cad. Cedes, Campinas,v. 25, n. 66, 2005, p. 227-247. Acesso em 20/10/2011. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em 15/05/2018.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O Espaço Urbano**: Novos Escritos sobre a Cidade. São Paulo: Labur Edições, 2007.

CASTELLAR, Sônia. **Educação geográfica: teorias e práticas**. Editora Contexto, São Paulo, 2005.

CASTELLAR, S.M.V. **A alfabetização em geografia**. *Espaços da Escola*, Ijuí, v. 10, n. 37, p. 29-46, jul./set. 2000. [Links].

Referenciais

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção do conhecimento**. Editora Papirus Campinas, 1998.

CORRÊA, R. L. **Espaço Geográfico**: algumas considerações. In: _____. Novos Rumos da Geografia Brasileira. 5^a Ed. São Paulo: HUCITEC, 1982. p. 25-34.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. 3^a Ed. São Paulo: Ática, 1995.

DA SILVA, Vládia; MUNIZ, Alexsandra Maria Vieira. **A geografia escolar e os recursos didáticos**: o uso das maquetes no ensino-aprendizagem da geografia. Geosaberes, Fortaleza, v. 3, n. 5, p. 62-68, jul. 2012. ISSN 2178-0463. Disponível em: <<http://www.geosaberes.ufc.br/geosaberes/article/view/117>>. Acesso em: 10 mar. 2020

DEWEY, J. (2002). **A escola e a sociedade**. A criança e o currículo. Lisboa: Relógio D'água.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **Migração interna no Brasil**. *Brasil Escola*. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/brasil/migracao-interna-no-brasil.htm>>. Acesso em: 19 fev. 2020.

GOMES, Paulo César. **O conceito de região e sua discussão**. In: CASTRO, I. E. (Orgs.). **Geografia**: conceitos e temas. 15. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

HARVEY, David [2001]. **A produção capitalista do espaço**. Tradução: Carlos Szlak. São Paulo: Annablume, 2005.

LEFEBVRE, Henry. **O direito à cidade**. São Paulo: Moraes, 1991.

LEITE, A. F. **O Lugar**: Duas Acepções Geográficas. Anuário do Instituto de Geociências – UFRJ, 21, p. 9-20,1998.

MASSEY, D. **Pelo espaço**: uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. p. 312.

MOREIRA, Ruy. **Pensar e ser em Geografia**: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico. São Paulo: Contexto: 2007.

PENA, Rodolfo F. Alves. **Migrações internas no Brasil**. *Mundo Educação*. Disponível em: <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/migracoes-internas-no-brasil.htm>>. Acesso em : 19 fev. 2020.

Referenciais

PERRENOUD, P. L **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999

SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: Hucitec, 1988.

SANTOS, M. **Técnica, espaço, tempo**: globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Hucitec, 1994.

SANTOS, M. **A natureza do espaço**: técnica e tempo/razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência

universal. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2000.

SANTOS, Milton. **A Urbanização Brasileira**. SP, Hucitec, 1993.

SANTOS, Douglas. **O mundo e seus lugares**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

SOJA, Edward. **Geografias pós-modernas**: A reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.

TUAN, Y. -F. **Espaço e Lugar**: a perspectiva da experiência. São Paulo: DIFEL, 1983.

Endereço eletrônico de vários vídeos

<https://www.youtube.com/watch?v=qENKekP6mJQ#action=share>

<https://www.youtube.com/watch?v=C9mya2G6Ux8>

https://www.youtube.com/watch?v=Y07hA3i_f4E

<https://www.youtube.com/watch?v=GRQCQ8YsOmw>

<https://www.youtube.com/watch?v=DCaYelp8PkE>

<https://www.youtube.com/watch?v=9iw9SrH0LUk>

https://www.youtube.com/watch?v=P5AOOO_6Iv4

<https://www.youtube.com/watch?v=rbLI08xLbI8>

<https://www.youtube.com/watch?v=K6j8enKCKOg>

<http://www.brasilescola.com/brasil/a-diversidade-cultural-no-brasil.htm>